

Exli  bris

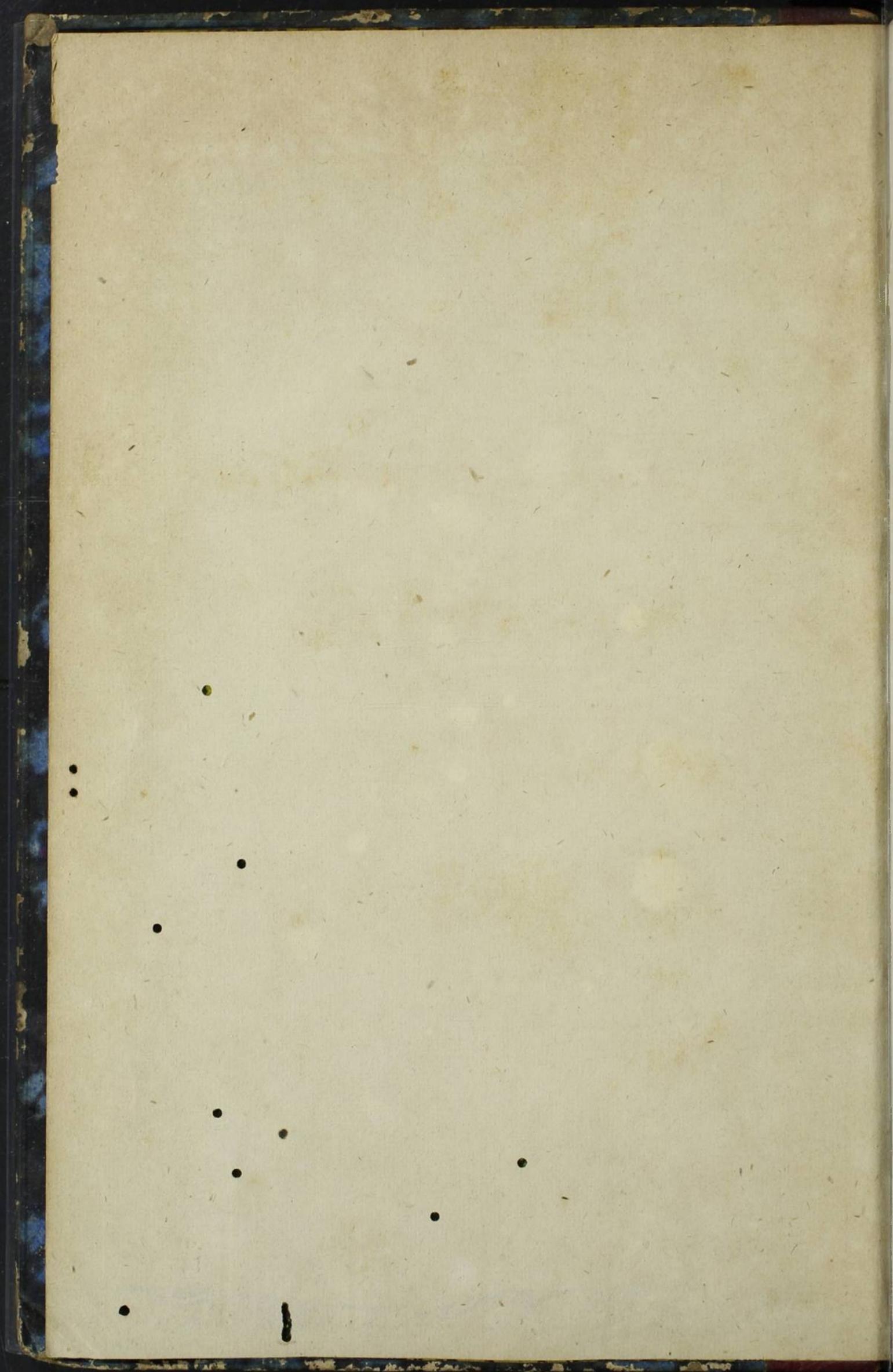


Rubens Borba
Alves de Moraes

Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin



G. Rebouças

AS
COLONIAS DE SÃO LEOPOLDO.

Faint handwritten text, possibly a signature or name, located at the top of the page.

Faint, illegible text or markings in the center of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

AS
COLONIAS DE SÃO LEOPOLDO

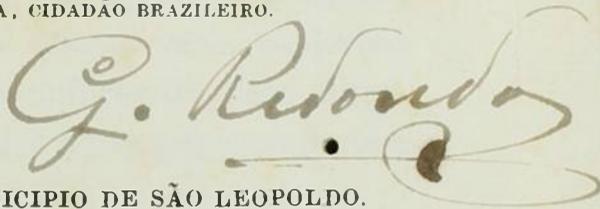
NA
PROVINCIA BRAZILEIRA DO RIO GRANDE DO SUL,

E
REFLEXÕES GERAES

SOBRE A
IMMIGRAÇÃO ESPONTANEA E COLONISAÇÃO NO BRAZIL

POR

ADALBERTO JAHN,
CAVALLEIRO DA IMPERIAL ORDEM DA ROZA, CIDADÃO BRAZILEIRO.



COM UMA CARTA TOPOGRAPHICA DO MUNICIPIO DE SÃO LEOPOLDO.

LEIPZIG.

EM COMMISSÃO DE F. A. BROCKHAUS.

—
1871.

COLONIAS DE SÃO LEOPOLDO

PROVINCIA BRASILEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

REFLEXÕES GERAIS

O AUTOR RESERVA-SE O DIREITO DA TRADUÇÃO EM LINGUAS ESTRANGEIRAS.

EM BRASÍLIA DE PARANÁ E GOVERNADORATO DO BRASIL

AGALBERTO SAHN



COM ESTA CARTA TORNAR-SE-Á MONTADA EM UM VOLUME

BRASÍLIA

EM COMISSÃO DE R. A. BROCKHAUS

1871

PREFACIO.

O Brazil, que alguns considerão como o Eldorado com seus diamantes e riquissimos productos coloniaes, o paiz do descanso e do bem estar, onde o descendente da raça caucasiana amontôa grandes thesouros e com elles se deleita debaixo da sombra d'uma vegetação tropical, o Brazil, conforme ás ideias de outros, o paiz das instituições liberaes, da vida facil e de futuro, o Brazil finalmente, que os seus desafectos qualificão como a séde do refugio da sociedade humana, imputando-lhe qualidades que ao ignorante devem causar visões terriveis, está soffrendo, como talvez nenhum outro paiz do mundo, censuras até hoje mal cabidas e injustas; e as poucas obras, posto que excellentes, que em tempos mais modernos tem sahido á luz, não tem sido ainda sufficientes para derramarem um conhecimento leal e verdadeiro desta importantissima região da America Meridional.

A imprensa, longe de esclarecer convenientemente a opinião publica na Europa, muitas vezes a tem desvairado, pondo em duvida a imparcialidade ou bôa razão d'aquelles escriptos e as noticias favoraveis e verbaes, que chegão alli, e principalmente á Allemanha.

Não se tem sabido trilhar o caminho recto e adoptar um meio termo seguro e razoavel entre os extremos das adulações repugnantes e elogios exagerados, ou das calumnias, falsidades

e accusações apaixonadas; tendo estes dous extremos pela maior parte em consideração os negocios da immigração e colonisação. É assim, que as diversas classes dos povos interessados em taes assumptos não tem chegado a possuir ideias exactas á respeito do Brazil, ou conservão-se em parte indifferentes ás vantagens que elle offerece á immigração européa.

Para se formar um conceito approximado do desvio d'aquella opinião na Allemanha bastará lembrar que, depois de uma immigração, pequena sim, porem continua para o Brazil por espaço de meio seculo, e não obstante habitar em seu litoral um commercio estrangeiro e illustrado, e na Europa uma porção de diplomatas e agentes brasileiros, formando todos um numero consideravel de pessoas, que podião e devião ter feito melhor conhecido este paiz, ainda apparecêo em annos proximos o acto do Governo da Prussia, renovando a lei que prohibe a emigração para o Imperio.

Não nos consta que tenha havido um protesto geral na Allemanha contra esta medida, e somos obrigados a reconhecer que, á par dos sacrificios pecuniarios e louvaveis esforços, que em prol do porvir do paiz ha empregado o Governo Imperial e em geral o povo brasileiro, não tem sabido cuidar melhor no exterior de seus interesses; pois os seus proprios diplomatas pouco tem feito neste sentido, deixando aos estrangeiros a tarefa de quebrar uma lança em beneficio do Brazil que, se á algum respeito merece censuras, á muitos outros é digno de consideração e estima, e de ser admittido no grande areopago do mundo civilisado.

Não temos a intenção de dar uma descripção circumstanciada deste paiz, cujo futuro depende de uma numerosa e espontanea immigração estrangeira; queremos sim demonstrar pelo historico e descripção das colonias de São Leopoldo, que a colonisação (sobre todas a do elemento germanico) tem aqui um futuro seguro e prospero. Desejamos outro sim manifestar

nossas ideias á tal respeito, baseadas em uma experiencia de muitos annos de residencia no Imperio brasileiro.

Desde a abolição do trafico de africanos a agricultura do paiz começou a resentir-se da falta destes; pois que, alem de serem os habitantes do interior tão sobrios e pouco affeitos ao trabalho, que preferem mesmo a pobreza á riqueza, não éráo sufficientes os braços existentes para supprirem as necessidades da lavoura.

Nestas circumstancias como recurso natural abraçou-se a ideia da introducção de braços livres estrangeiros, tanto mais quanto as ricas provincias do Imperio, taes como Bahia e Pernambuco, comprarão ás mais probres do Norte uma grande porção de seus escravos, entretanto que as do Sul, continuando com a falta delles, vião escassear a exportação de seus productos; motivo este porque já tinham estas começado a ensaiar a colonisação estrangeira, baseada sobre a concessão de terras, quando as do Rio de Janeiro e de São Paulo tentarão realisal-a, pondo em pratica o systema de parceria com colonos allemães e suissos, o qual desgostou os contractados e foi posto de parte.

O Governo Imperial ajudou não só á este systema até certo ponto, e bem assim ás companhias e sociedades que se formarão com o fim de introduzir colonos e estabelecer colonias (entre ellas em 1856 a Associação Central de Colonisação no Rio de Janeiro), como tambem tratou de crear nas Provincias algumas colonias por sua conta, e de empregar todos os meios tendentes a favorecer o trabalho livre.

Da mesma forma promovêo a introducção de trabalhadores aziaticos, os quaes mediante contractos e por certo tempo, devião prestar seus serviços principalmente na lavoura; porem esta nova tentativa, feita em 1855 de Culis e Chins para a Bahia, Rio de Janeiro e Espirito Santo, não produzio melhores resultados do que a de tempos anteriores.

Esta diversidade e transição de systemas impossibilitava toda e qualquer experiencia decisiva pela continuação de um unico, embora não fosse o melhor, o que seria preferivel á muitos systemas porem sem persistencia.

O autor deste opusculo, que pelo espaço de doze annos na qualidade de Director, de Inspector de colonias e de Curador de colonos, tem lidado com negocios de colonisação, muitas vezes teve occasião de observar o prejuizo proveniente de taes mudanças, mas tem igualmente a satisfação de reconhecer e fazer patente, que da parte do Governo sempre se ha manifestado neste assumpto toda a tolerancia, bôa vontade e intenções beneficás.

É sabido que, assim no dominio do partido liberal, como no do partido conservador, homens illustrados hão protegido a immigração allemã, e outros, pronunciando-se contra esta, se tem mostrado entusiastas pela dos Estados Unidos, ao passo que outros, a par da introducção de Culis e Chins, tem pensado em dar preferencia a uma immigração portugueza em grande escala, para contrabalançar a influencia de outros elementos extranhos. Entretanto todos, sem excepção, reconhecem a necessidade da introducção de braços trabalhadores e livres como condição essencial para a existencia e futuro do paiz.

Esta necessidade se ha tornado com effeito mais palpitante em presença de uma guerra prolongada, que decimando braços uteis, consome os meios pecuniarios do thesouro, ao passo que tem decahido ultimamente a immigração e colonisação estrangeira.

A vista de taes circumstancia cumpre pensar desde já com toda a energia e resignação, não só em procurar uma compensação aos desfalques da guerra, como dar grande impulso ás forças activas e necessarias á exploração da agricultura e outres generos de producção do paiz.

Para isso o unico meio consiste em promover-se uma immigração espontanea européa systematica e em grande escala, despindo-se o povo de qualquer prevenção contra o estrangeiro e se disponha resignado á maiores sacrificios, que serão para o futuro resarcidos amplamente, sobre tudo, se, alterado o systema de economia rural, seguido nas grandes propriedades de terras, forem estas substituidas por uma immensidade de pequenas propriedades, baseadas no trabalho livre e independente.

É verdade que os possuidores dessas fazendas, que possuem melhores terras e mais accessiveis do que as devolutas em geral, não obstante o pouco valor que dellas podem tirar por falta de braços, não desejão uma tal transformação. Mas desde que os poderes do Estado se convencerem de que nisso está a salvação do paiz, não terão duvida em estabelecerem um imposto sobre as terras possuidas e não cultivadas. E então os grandes proprietarios, não podendo contestar o acerto e a necessidade de uma tal medida, adoptada em outros paizes, se resolverão a vender ou transferirem por outro meio as que tiverem de excedente á quem lhes pague bem e as aproveite, beneficiando-as pelo trabalho.

Por esta forma se poderia obter uma immigração espontanea, a qual, se bem não fizesse concorrência com a espantosa torrente emigratoria para os Estados-Unidos da America do Norte, tomaria todavia maiores proporções, sendo auxiliada por outros meios ainda e rodeada de mais garantias.

Assim muito se conseguiria, tomando-se por modelo aquelles Estados, não quanto ao seu governo republicano, que não medra no Brazil, bem como o monarchico não serve a elles, mas sim quanto ás instituições livres, entre ellas o pleno gôzo de todos os direitos politicos e a concessão da maxima liberdade religiosa.

Alem disto a lei militar e o systema da Guarda-Nacional

necessitão de reformas; aquella quanto ao recrutamento aviltante, improprio de um paiz illustrado, e esta por que favorece mais os conveniencias particulares e de partido do que os interesses geraes da Nação. Semelhantemente na administração da Justiça e Policia ha melhoramentos a introduzir, taes como: adoptar um maior numero de provincias com Relações superiores (tribunaes de segunda instancia), e garantir autoridades policiaes dos perigos á que se expoem, quando cumprem fielmente os seus deveres.

Todos esses melhoramentos e os que reclamão a administração das heranças, os direitos dos filhos de estrangeiros, nascidos no paiz etc. occupão a attenção dos poderes do Estado, e muitissimo concorrerão para se conseguir o fim ácima exposto. Mas tudo não se póde fazer ao mesmo, e por isso vae-se tratando de preferencia d'aquellas que parecem mais urgentes.

No meu entender um dos inconvenientes que mais sobressahem em materia de colonisação, consiste na incerteza das posses de terras, proveniente da insufficiencia do cadastro.

Não se póde, na verdade, desconhecer a difficuldade que ha de organizar um cadastro exacto em um paiz tão vasto e tão pouco habitado, como o Brazil, principalmente quando ainda existem, á respeito das terras, restos prejudiciaes do systema colonial. Tambem é forçoso declarar, que o Governo Imperial por diversas vezes tem procurado fazer discriminar as terras devolutas das de propriedade particular, com o fim de chegar ao cadastro geral. Este serviço porem pouco resultado tem dado por óra, ou seja pelos embarços, que se oppoem á sua execução, ou seja pela falta de constancia e mesmo de um systema uniforme.

A insufficiencia das medições nas colonias, quer do Governo, quer particulares, assaz manifesta o inconveniente apontado; e d'ahi provem até hoje a queixa principal dos colonos, os

quaes pela maior parte preferem as vantagens de um canto de terra, á que se julgão com direito, antes do que as diversas concessões concernentes á seus interesses politicos.

Eis o que causou o abalo na colonia de São Leopoldo, que movêo o Governo Central a arrostrar grandes sacrificios com a nomeação de uma Commissão Especial, de que faremos menção em lugar competente. Eis tambem o que já tem apparecido em algumas outras colonias, posto que em muito menor escala, e ainda apparecerá em quanto se não pozer em pratica uma medida geral que facilite a execução do Cadastro territorial.

Isto posto, e com quanto não sejamos panegiristas do systema de colonisação mais ou menos artificial, que se tem seguido até hoje no Brazil, o qual jámais poderá dar um resultado inteiramente satisfatorio, não podemos, nem devemos condemnal-o; já porque d'elle temos com effeito tirado algumas vantagens, já porque pela experiencia do passado temos adquirido a segurança, de que muito melhor exito alcançaremos da immigração espontanea européa.

Em quanto, porem, esta não chega continuemos ainda com a que existe, e de modo que o emigrante, antes de sahir de sua patria, possa já fazer ideia mui approximada, se não exacta, do seu futuro no Brazil, das fadigas e difficuldades com que terá de lutar nos primeiros tempos, e se convença sobretudo de que os obstaculos desapparecerão desde que a sua energia e dedicação ao trabalho não esmoreção, pois assim conquistará um futuro lisongeiro e independente.

O Governo Brasileiro e todos os que se interessarem pela introdução dos braços livres no paiz, interpretando a sua tarefa no sentido que ligeiramente havemos exposto, podem conscienciosamente fazer propaganda na Europa, e mormente na Allemanha; manifestando aos respectivos governos estrangeiros provas irrefragaveis da sinceridade de seus actos,

e esclarecendo as classes propensas a emigrar com a publicação de obras comprehensíveis e imparciaes, e com a segurança de que serão religiosamente cumpridas as promessas feitas e condições estipuladas, sem as exagerações das concedidas em épocas anteriores.

Ha ainda um outro meio, em nossa opinião, proprio a attrahir a immigração estrangeira, e vem a ser o pagamento da differença das passagens entre os Estados-Unidos da America do Norte e o Brazil; porquanto, se os agricultores só emigrão de suas patrias, quando abi sofrem penurias e não podem aspirar á aquisição de uma propriedade de terras, é claro que preferirão a passagem mais curta e menos custosa para aquelle paiz, se não forem animados a virem para o Brazil, mediante aquelle auxilio, e pela esperanza de obterem facilmente a propriedade de um lote de terra, medido e demarcado, e só em casos especiaes algum outro auxilio.

Estas vantagens apoiadas na conscienciosa escolha dos lugares apropriados ao estabelecimento de colonias agricolas, e á abertura de communicações que facilitem o transporte dos productos para o mercado, devem ser tomadas em muita consideração, tanto mais quanto á falta, principalmente destas ultimas, se póde attribuir o malogro e atrazo de muitas colonias que se ha creado.

A experiencia nos tem tambem ensinado que os colonos, que recebem do Governo e da administração colonial um menor auxilio, são em geral os que provão melhor. Mas sendo elles pela maior parte um pouco desconfiados e recusando muitas vezes os bons conselhos, soffrendo por isso alguns prejuizos, julgamos, que seria proveitosa a medida de serem os Directores das colonias nomeados por elles em escrutinio, pouco mais ou menos como está determinado no Regulamento de 9 de Janeiro de 1867.

Entretanto para que taes empregados, assim escolhidos,

sejão habilitados a exercerem convenientemente as suas funcções, de conformidade com as leis do paiz, deverião ficar subordinados á Inspectores nomeados pelo Governo, um para cada Provincia em que houver colonias, e estes por seu turno subordinados á um Inspector Geral na Côrte, á quem caberá, não só tratar dos interesses desses estabelecimentos, como inspeccional-os de tempos a tempos nas Provincias, afim de se habilitar a dar ao Governo Imperial todas as precisas informações á bem do desenvolvimento do systema actual.

Devemo-nos convencer de que as medidas insufficientes de nada servem, pelo contrario concorrem para destruir o germen da colonisação e afastar mais a época da immigração espontanea. Ponhamos de parte portanto todas as causas prejudiciaes e que lhes podem servir de torpeço, e entre ellas as preocupações de nacionalidade, os ciumes e rivalidades. Tendo em mira o grande fim, sigamos affronto o nosso caminho e mostremos no paiz e fóra d'elle, que a colonisação estrangeira não é uma phantasia e sim uma realidade neste grande Imperio. •

Resta-nos agóra ter em contemplação as Provincias, que mais se prestão á colonisação allemã.

Acredita-se em geral na Europa, que as Provincias do Sul (Rio Grande, S^{ta}. Catharina e Paraná) são as unicas favoraveis á essa colonisação, e que as outras pelo menos não podem apresentar resultados satisfatorios. •

É isso um grande erro; porque a Provincia do São Paulo, a maior parte da do Rio de Janeiro, Minaes Geraes e Espirito Santo estão em boas condições e até offerecem maiores vantagens do que algumas d'aquellas. Apezar do clima quente, que em suas terras montanhosas é mui supportavel e mesmo sandavel, póde o européo tirar dellas bastante proveito, entregando-se á cultura do Café e do Algodão, que não necessitão um trabalho demasiado, e cujos productos dão sempre excelente lucro.

As grandes fazendas de Café, que representam nessas provincias uma riqueza consideravel, principão a carecer de braços trabalhadores; e assim não estará mui distante a época, em que essa cultura, bem como a do algodão (que na provincia de São Paulo tem tido bastante desenvolvimento), seja em grande parte effectuada por immigrants estrangeiros.

Para este resultado muito contribuirá, como já notamos, a divisão d'aquellas fazendas, tanto mais quanto um pequeno terreno com cafezal pôde melhor sustentar uma familia, do que um terreno muito maior, cuja cultura produz os generos que figurão na exportação das provincias do Sul mencionadas, a saber: a canna rôxa, fumo, mandioca, nozes oleosas, cereaes, milho, batatas, feijões etc., os quaes, alem de exigirem maior trabalho, estão sujeitos á uma consideravel variação de preços.

Quanto á provincia do Espirito Santo, que o autor conhece mais especialmente, por ter sido ahi empregado uma serie de annos, cumpre dizer que terá ella, como aquellas de cultura de café, um grande futuro; e se as tres colonias, que possui com mais de dous mil colonos, não tem dado melhor resultado, é isso devido em parte á escolha das localidades em que se estabelecerão, exceptuada a colonia do Rio-Nova, que soffrêo todavia pela deficiencia de uma administração idonea; accrescendo, em prejuizo da de Santa Izabel, a sua rapida emancipação, e occorrendo na de Santa Leopoldina o jogo de intrigas contra a sua direcção, e que impedio que ella tivesse um desenvolvimento mais rapido e favoravel.

Resta-nos finalmente examinar, se as provincias do Norte e as do interior do Imperio se prestão ou não á colonisação allemã? Segundo a nossa convicção as que ficão ao norte do Espirito Santo, já fóra de um calor até certo ponto toleravel, como as da Bahia, Pernambuco e outras, não pôdem convir tanto aos colonos allemães: porque mui difficilmente se acclimatarão nellas, bem como pouco concorrerão para os pro-

gressos dos trabalhos da fabricação do assucar, cuja producção mais propriamente lhes pertence e as tem feito florescer de um modo notavel.

No mesmo caso estão as provincias do interior, não tanto por causa do clima, mas por lhes faltar a navegação costeira, ou por serem difficéis as vias fluviaes, sem exceptuarmos mesmo as que se poderião aproveitar da abertura do gigantesco Rio Amazonas á todas as nações.

Estamos, porem, persuadidos de que estas provincias, que em seu seio occultão immensas riquezas naturaes, virão a possuir os elementos e meios proprios ao desenvolvimento da colonisação em suas terras, á exemplo do que se tem operado nos Estados do Sul da União-Americana, no Hayti, nas possessões inglezas na Asia etc., afim de substituir os braços escravos por braços livres.

Não podemos prever os acontecimentos, nem as transformações sociaes, que tornarão essas provincias accessiveis á immigração européa. Se nellas os escravos terão de ser substituidos por Culis, por Chins, ou por negros livres, se as suas terras terão de ser povoadas e roteadas por elementos civilisadores, que as penetrem com o auxilio das vias de comunicação terrestres e fluviaes, se os indigenas, quer manços, quer selvagens, conquistados á civilisação, abandonarem a vida errante e das mattas virgens, terão de formar ainda um dia colonias agricolas regulares, como já accotecêo em épocas mais remotas, mormente pelos esforços, actividade e intelligencia dos Jesuitas: são esses outros tantos problemas, cuja solução pertence e entregamos ao futuro.

Acconselhamos, porem, ainda uma vez e com a mais perfeita convicção ao Povo Brasileiro, que se occupe com toda a energia e sinceridade da immigração européa, principalmente da allemã; que tome por modelo os Estados Unidos do Norte, quanto á divisão das grandes propriedades de terras, á

organisação de um cadastro normal com a discriminação do dominio publico e legalisação das terras particulares, quanto á abolição da escravidão, á representaçõ no exterior, e ás instituições liberaes: mas que venere e conserve a Monarchia constitucional do Imperio, afim de que não acontece á este bello paiz o que tem cabido em sórte á maior parte das republicas, suas visinhas, que luctão com mudanças continuas de governos, com movimentos revolucionarios e instabilidade da vida social e segurança individual.

Procedendo por esta forma, conseguirá o Brazil attrahir á si uma parte da torrente de immigração espontanea, que em breve se encaminhará para as suas praias, em busca de um paiz, como este, que á vista das immensas vantagens, que offerece ao estrangeiro, já podia e devia fazer concorrência á todo o mundo.

São Leopoldo, no mez de Março de 1870.

Adalberto Jahn.

CAPITULO Iº.

As Colonias de São Leopoldo desde o seu estabelecimento até a chegada da Commissão Especial do Governo, de 1824 á 1863.

Na historia moderna da colonisação do Brazil, a qual começa com a sua independencia e elevação á Imperio, occupação em primeiro lugar as çolonias de São Leopoldo. Assim pois, uma noticia á respeito destas não póde deixar de interessar particularmente ao povo allemão; porque provará quanto vale e póde a indole allemã, bem como a diligencia e persistencia que a distinguem no serviço da lavoura.

O estabelecimento destas colonias, que depois de uma serie de annos se tornárão florescentes e formão hoje o Municipio do mesmo nome, teve principio em 1824; e a ideia de promover por esse modo uma colonisação regular do elemento germanico partio do Imperador D. Pedro Iº, o qual, por occasião do engajamento de tropa estrangeira, teve o pensamento fecundo de abrir caminho ao trabalho livre de colonos, como o unico meio possivel de contrabalançar a decadencia da escravidão e de acompanhar os esforços humanitarios, empregados pelos povos civilisados em prol da repressão do trafico, e ao mesmo tempo como principio de regeneração social.

É verdade que já anteriormente havia apparecido a ideia de promover-se uma immigração européa livre ao lado do

trabalho escravo: ensaiando-se o estabelecimento de colonos portuguezes na Provincia do Espirito Santo (1812 em Vianna), mandando-se engajar colonos Suissos e allemães para a Provincia da Bahia (1818 em S^{ta} Leopoldina, comarca de Caravellas) e bem assim outras das mesmas procedencias para a Provincia do Rio de Janeiro, destinados á N^{ovo}-Friburgo (1819); e finalmente publicando-se em 1820 uma lei, pela qual se convidava allemães catholicos a virem estabelecer-se e receber terras gratuitas no Brazil.

Não obstante estes ensaios devemos todavia contemplar a fundação das colonias em São Leopoldo como o principal e mais efficaz, pois foi elle o que deo resultados extraordinarios e que fez honra ao nome allemão.

Se em outras provincias do Imperio a colonisação estrangeira não apresentou iguaes resultados, por circumstancias diversas e especiaes, subsiste em todo o caso a certeza, de que o elemento germanico se ha avantajado no Brazil ao de outras nacionalidades.

Os engajamentos, pois, feitos desde 1824 na Allemanha, não comprehendião unicamente individuos militares, porque não estava isso na mente d' aquelle Monarcha, nem encontraria a adhesão do povo brasileiro, assim como faria má impressão no animo dos engajados: mas tambem, e principalmente colonos agricultores, que depois de certo prazo, receberião terras para cultivar e caza pora morar.

Esses allemães, esperançados em taes promessas, vierão com o sentimento de se nacionalisarem, porquanto, costumados á vida patriarchal de Estados Monarchicos, tinham sympathias pela caza imperial, de que fazia parte a nobre Princeza, Archiduqueza d'Austria, e Imperatiz do Brazil.

Quando se teve conhecimento na Allemanha desse systema d'engajamento, do qual fôra encarregado o Major Antonio Schaefer, suscitou-se alli calorosa discussão pela imprensa; ou fosse porque o engajador não inspirava a necessaria confiança, ou fosse porque parecessem exageradas as vantagens offerecidas.

Erão estas as seguintes: viagem livre do lugar do embarque até a colonia; concepção do direito de cidadão brasileiro depois da chegada ao Brazil; e tolerancia na pratica de sua religião; doação de um lote de terras medidas e demarcadas, contendo a área de 160,000 braças quadradas (= 303 Morgen magdeburguezes, ou 272 Morgen da Prussia); fornecimento gratuito de cavallo, gado etc.; concessão de subsidios pelo espaço de dous annos; dispensa do serviço militar durante os primeiros dez annos; e finalmente isempção de impostos pelo mesmo tempo. Em troca de todas estas vantagens os colonos engajados só tinham por obrigação: não venderem durante os primeiros dez annos os seus prazos coloniaes, cultivando-os, e habitando-os.

Não obstante, porem, as referidas manifestações por parte da imprensa contra taes engajamentos, o Governo da Prussia dêo ao do Brazil provas de sympathia e consideração e fez justiça aos esforços que este punha em pratica em favôr do progresso das ideias humanitarias; tomando por esta forma a responsabilidade de garantir suas boas intenções perante a opinião publica da Allemanha.

Sob a influencia de taes circumstancias chegarão no anno de 1824 os primeiros colonos (126 almas) em Porto-Alegre, capital da Provincia do Rio Grande do Sul, e receberão em propriedade prazos coloniaes, os quaes constituem hoje a Feitoria-Velha, sita á margem esquerda do Rio dos Sinos, na distancia de 5 a 6 milhas allemães da dita capital.

A benevola recepção que tiverão á sua chegada, como éra de esperar dos nobres sentimentos do Governo Imperial e das sympathias e hospitalidade dos habitantes da Provincia, causarão agradavel impressão aos colonos, os quaes tomarão animo e tratarão logo de exercer a sua actividade no trabalho da lavoura; procedimento este digno de muito apreço, pois, como é sabido, todo o trabalho em paiz extranho é em seu começo assaz penoso.

Á essa primeira expedição seguirão-se outras, apezar de algumas queixas suscitadas em 1826 á respeito da observancia

de certas condições dos contractos, as quaes motivarão a declaração', que fizera em 11 de Abril de 1827 o Ministro das colonias, e Chanceller do Imperio, o Sr. Miranda, de que o Governo, firme no proposito de cumprir religiosamente as suas promessas, não estava todavia disposto a pagar d'ahi em diante as passagens.

Por essa occasião fazendo-se algumas alterações nos artigos dos contractos, e sendo encarregado o consul brasileiro Kalkmann em Hamburgo de agenciar os engajamentos, continuou a immigração para São Leopoldo até 1830; onde nesta epóca já existia uma população colonial de 4856 almas, a qual foi augmentada com o estabelecimento dos colonos, que, tendo servido no exercito imperial e obtido suas baixas, vierão receber os prazos de terras, que lhes havião sido garantidos.

Accontecêo porem, que o Major Schaefer, á despeito d'aquella declaração de 11 de Abril de 1827, continuára a engajar colonos debaixo das condições primitivas, já em parte modificadas. D'ahi resultou, que o Governo, sustentando esse seu acto, e querendo os colonos o cumprimento dos contractos por aquelle feitos, fôrão alguns destes obrigados a pagar as suas passagens, outros deixarão de receber subsidios, e outros finalmente negarão-se, a tomar posse dos prazos em quanto não fossem exactamente medidos e demarcados.

As queixas mais justas dos colonos erão as que se baseavão na falta destas formalidades, o que importava a não fixação das divisas dos prazos coloniaes entre si, e com as terras particulares, e causou muitos incommodos, não só aos mesmos colonos e aos proprietarios confinantes, como ao Governo da Provincia, que por varias vezes, e debalde, se empenhou em restabelecer a ordem nesses negocios tão complicados. Ainda 33 annos depois motivarão essas queixas a nomeação por parte do Governo Geral de uma Commissão Especial para resolver as questões pendentes em São Leopoldo, como adiante exporemos.

Apezar das difficuldades e desintelligencias ponderadas, e ainda sob a pressão da malfadada guerra cisplatina, que em 1828 teve por desfecho perder-se Montevidêo, nem assim a colonisação Allemã deixou de desenvolver-se com a benefica administração de Jozé Thomaz de Lima, então Inspector da colonia, que assaz justificou a confiança do Governo pelo progresso e desenvolvimento que apresentava, esse estabelecimento attrahindo á si uma immigração quasi effectiva de todos os Estados da Allemanha, principalmente de Meklenburgo, Oldenburgo (Birkenfeld), Westphalia, da provincia rhenana da Prussia, e de ambas as Hessias; tornando-se notaveis a força de vontade, resignação e persistencia com que os colonos souberão vencer todas as difficuldades inherentes ás condições de seu primeiro estabelecimento em paiz extranho.

Com os novos contingentes de lavradores, que vinhão chegando uns apôz outros, tornou-se indispensavel nos annos seguintes ao da fundação da colonia, abrir novas linhas coloniaes, as quaes fôrão sendo denominadas: „Costa da Serra, Bom-Jardim, Quartorze, Quarenta e Oito, Hortensio e Dous Irmãos, incluindo-se nesta ultima e na ala esquerda, a do Travessão, denominada Schwabenschneiz.“ Todas estas linhas forão habitadas e cultivadas por colonos allemães, á excepção de uma parte da da Costa da Serra, que se denominou: Rincão dos Ilhéos, por haver sido habitada por colonos das ilhas portuguezas e seus descendentes, os quaes são tambem bons lavradores e visinhos pacificos.

Cumpre notar que as primeiras linhas, destinadas á colonisação de São Leopoldo, forão a Feitoria Velha, de que á cima fizemos menção, e a Estancia Velha, sita á margem direita do Rio dos Sinos, as quaes formavão a antiga Fazenda Imperial, chamada do Linho-Canhamo, por haver anteriormente fornecido provisão deste producto á marinha portugueza.

Para melhor seguir o plano d'este trabalho, precisamos voltar ao estado politico do paiz, quando, feita a paz com Buenos Ayres em 1828 e garantida a independencia de Montevidéo sob a protecção de duas potencias européas, teve

o Magnanimo Imperador D. Pedro I.º a penosa tarefa de lutar com serios embaraços internos, oppostos á consolidação e desenvolvimento da sabia constituição politica, que offerecêra á Nação.

Forçado a dividir sua attenção com o jogo dos partidos republicano e aristocratico de um lado, e com os acontecimentos que surgirão em Portugal sobre successão ao Throno, accrescendo a isso o sublevamento das tropas irlandezas na capital do Imperio, redobrou de actividade, perspicacia e prudencia, para conjurar tantas difficuldades e conseguir por meios legaes e pacificos a felicidade de seu povo.

As exigencias dessa época e certos preconceitos fizeraõ apparecer em 15 de Dezembro de 1830 a Lei que prohibio toda e qualquer despeza com a colonisação estrangeira.

Entretanto, as colonias de São Leopoldo formarão já então um centro compacto, do qual partião beneficas irradiações pela Provincia; creando nella elementos de porvir esperançoso pelo progresso da colonisação, que não pôde obstar a lei citada se não na parte relativa aos auxilios do Governo.

Tanto assim, que em 1844 de novo começou a immigração allemã para esta Provincia, e de modo que nem a prohibição d'aquella lei, nem as consequencias de uma rebellião na mesma Provincia, fizerão amortecer a energia e robustez do elemento germanico. Ao mesmo tempo uma parte intelligente e sensata do povo Rio Grandense comprehendêo a grande neçessidade que havia de uma classe agricultora e industriosa, que contrabalançasse a tendencia quasi exclusiva dos provincianos para a creação do gado, no que muito se assemelhão aos seus visinhos do Estado Oriental.

Outro tanto não acconteco com as demais colonias creadas no Imperio, as quaes fôrão definhando, ou lutarão com uma existencia duvidosa depois da mencionada prohibição, faltando-lhes a base da doação de terras e dos subsidios do Governo.

Cumpre, porem, confessar que, cessando em 1831 a administração official da colonia de São Leopoldo, ficou ella

abandonada á seus proprios recursos; pelo que difficultou-se o progresso de sua laboriosa população, contribuindo para embaraçar o seu desenvolvimientto a invasão dos indigenas selvagens nas proximidades das divisas dos prazos coloniaes com os mattos virgens.

Resultou deste ultimo facto que os colonos se accumulassem de tal sorte uns perto dos outros, que, com o augmento de suas familias, acharão-se sem espaço sufficiente para estenderem suas lavouras; incommodando-se assim reciprocamente, e levantado-se por isso entre elles muitas rixas e queixas, que tomavão maior vulto, quando vião, que os primeiros lavradores, não possuindo em seus prazos a área de 160,000 braças quadradas, segundo lhes fôra garantido, dirigião suas reclamações ao Governo; entretanto que outros, que possuão maior extensão de terreno, não querião abandonar o que já tinham aproveitado pelo seu trabalho, e do que não devião ser despojados.

Não entraremos aqui na exposição minuciosa de todas as queixas assim dos colonos, como do Director geral das colonias da Provincia, levadas á presença do Governo; porque em outro lugar temos de nos occupar mais especialmente deste assumpto. Basta-nos por enquanto declarar que, mandando o Governo Imperial medir e demarcar em 1824 as duas fazendas, ou Feitoria Velha e Estancia Velha, que tomarão o nome de Colonia allemã de São Leopoldo (em honra do nome da Magnanima Imperatriz D. Leopoldina), accotecêo que nessa medição não fôrão fixados de modo incontestavel os limites com as terras particulares.

Os donos destas terras contestarão em differentes épocas a posse mansa e pacifica dos colonos, causando-lhes grande incommodo e prejuizo, e pondo em embaraços o Governo da Provincia. O indeferimento porem dos Nacionaes produzio nestes bastante desgosto, que dêo origem á rivalidade e inveja á respeito dos colonos; os quaes por sua parte não se sujeitavão a perder um só palmo do terreno, regado com o suor

de seu rosto, e cujo valor augmentára com as bemfeitorias nelle existentes.

Com quanto, á vista de titulos legitimos, houvesse algum fundamento para as contestações feitas aos limites ao Sul, Leste e Oeste da Feitoria do Canhamo, não éra todavia possivel extender-se a colonia para o lado do Norte, onde se achão hoje as Picadas do Bom-Jardim, Quarenta e Oito e Hortensio, sem offender tambem em parte alguns proprietarios de terras particulares, cujos direitos não podião ser invallidados, segundo mais tarde reconhecêo a propria Commissão Especial do Governo.

Na planta junta vê-se, que algumas terras particulares ainda hoje entrão no territorio colonial; por exemplo; na ala de Oeste do Bom Jardim (de No. 1 a 16); na parte Sudoeste do Quarenta e Oito (de No. 39 á 48); e na ala de Oeste do Hortencio (de No. 1 á 20).

Não forão somente as divisas exteriores, á que me tenho referido, as unicas que embaraçarão a colonia allemã, tambem contribuiu para o desgosto dos colonos a distribuição irregular dos prazos coloniaes; pois, sendo estes apenas medidos e demarcados em suas frentes, as linhas dos fundos e as lateraes só figuravão no papel, dando isso lugar a muitas questões; por quanto os colonos que se estabelecião nos fundos dos prazos de outros, precisando, como estes, de maior porção de terras, em razão do augmento de suas familias e das diviões hereditarias, vinhão a encontrar-se em um mesmo prazo, e vice-versa; entretanto que outros, alargando-se em seus trabalhos e possuindo terras demais, preferião sustentar processos á largal-as de mão.

Por outro lado, quando em 1832 os habitantes da Picada Dous Irmãos fôrão extraordinariamente incommodados pelos indigenas selvagens, resolverão quatro moços robustos e corajosos estabelecer-se nos fundos dos primeiros deseseis prazos coloniaes da ala de Leste da dita Picada, e ahi fundarão a Linha denominada: Quatro Colonias, constituindo-se assim uns baluartes contra aquelles indigenas.

Passados annos, e não havendo mais que recear de taes selvagens, reconhecerão os donos dos referidos dezeseis prazos que não possuem as 1600 braças de fundo, que lhes devião pertencer, e não quizerão mais consentir que os quatro moços, que por vezes lhes salvarão a vida, continuassem na posse em que estavam, com tanto risco conquistada. Originaraõ-se d'ahi grandes demandas, que tanto figurarão na chronica de São Leopoldo.

Casos identicos se dêrão na Linha Nova, no decennio de 1830 á 1840, em virtude de estabelecimentos feitos nos fundos dos prazos coloniaes das Linhas dos Quarenta e Oito e da Ala de Leste do Hortensio. Depois de reclamações e processos, retirarão-se alguns colonos para outros lugares e uns poucos comprarão a seus verdadeiros proprietarios os pedaços de terras, que estavam cultivando.

Somos chegados á um dos mais importantes periodos da historia da colonia, em relação ao procedimento de sua população durante a rebelião da Provincia, dessa população tão pouco susceptivel de emoções politicas, que se conservou pacifica e extranha a todos os acontecimentos que se succederão á abdicção do Imperador D. Pedro I^o. em 1831.

No dia 24 de Outubro de 1834 rebentou a revolução na Provincia do Rio Grande do Sul, proclamando ideias republicanas, á exemplo das Republicas visinhas, e lançando suas raizes nas cidades do Rio Grande, Pelotas e Rio Pardo, contando com adhesões mesmo na Còrte. Não obstante a rigorosa energia do Presidente, Jozé Marianno, a sublevação foi progredindo com um character grave, até que no anno seguinte tomou dimensões extraordinarias, das quaes soube habilmente aproveitar-se o Coronel Bento Gonsalves da Silva, que sustentou uma guerra civil por espaço de nove annos.

Em 1836, havendo a capital da Provincia arvorado o estandarte da legalidade, derrubando o Governo provisório, que tinha nella a sua séde, vio-se este forçado a retirar-se para o interior; e continuando a guerra civil em seu des-

envolvimento, fez chegar á final os seus funestos effeitos á colonia de São Leopoldo.

Com quanto ambos os partidos combattentes propuzessem aos colonos que se conservassem neutraes, não lhes foi possível olhar com indifferença para os acontecimentos, em consequencia do modo por que se praticava com suas propriedades. Assim pois, á pezar do caracter pacifico dos Allemães, que não são apologistas dos governos republicanos e sim dedicados á Monarchia, ficarão alguns tão indignados e desesperados por aquelle motivo, que pegarão em armas e praticarão actos de bravura.

Uma vez envolvida na guerra civil, dividio-se a população em dous campos, sendo um composto de catholicos, tendo por chefe Klingelhöfer e seu filho, o valento Germano, por parte dos republicanos; e o outro de protestantes, tendo á sua frente o D^{or}. João Daniel Hillebrand, por parte dos legalistas (partido do Governo). Partilhando por este modo as consequencias da guerra civil, muito teve a colonia de soffrer em seu progresso, e só depois de bastantes annos é que veio á recuperar os prejuizos de que fora victima.

Esse mesmo procedimento dêo motivo á que individuos mal intencionados o aproveitassem para intrigarem os allemães e fazerem com que o Governo perdesse a confiança que nelles tinha. Com taes intrigas e outros manejos locaes não conseguirão entorpecer os progressos da colonisação allemã; apenas fizerão apparecer o profundo desgosto, que manifestarão publicamente os colonos quando virão-se qualificados como inimigos dos Brasileiros.

Aproveitamos a oportunidade da occasião para fazermos menção de um homem, cujos esforços pelo bem estar da colonia ainda não fôrão sufficientemente aquilatados pela opinião publica. Este homem é o Sr. Coronel, D^{or}. João Daniel Hillebrand, o qual immigrou em 1824, acompanhando como medico a segunda expedição de colonos allemães, e depois de algum tempo de residencia na Provincia, seguiu, na mesma qualidade, para o exercito imperial, que fazia a

campanha do Sul, onde prestou valiosos serviços ao Governo e á humanidade.

Feita a paz entre o Brazil e Buenos-Ayres, voltou elle a residir em São Leopoldo, a exercer a sua profissão e a servir como ajudante do Inspector Jozé Thomaz de Lima na administração da colonia. Por occasião da sublevação acima referida achou-se elle, como disse, ao lado do partido legal, sendo nomeado commandante do Corpo de Allemães, e em 1844 Coronel Commandante Superior da Guarda-Nacional de todo o districto de São Leopoldo até as immedições de Porto Alegre, e no desempenho de seus deveres se tornou digno do melhor conceito.

Finda a rebelião e recommecendo a immigração para as colonias da Provincia, foi o Coronel Hillebrand nomeado em 1846 Director da Colonia de São Leopoldo, e em 1848 Director Geral de todas as colonias, persistindo neste honroso cargo até o mez de Março de 1854, época em que se poz em execução a Lei das Terras, com a publicação do Regulamento de 30 de Janeiro desse anno, e em virtude da qual cessou a administração d'aquella colonia, para ser incorporada ao Municipio de São Leopoldo, onde ficou residindo e onde, sem abandonar a sua profissão de medico, tem servido varios cargos publicos de confiança.

Temos feito assim sobresahir o character, as qualidades e os serviços do Sr. Hillebrand em sua carreira publica, afim de que possam os leitores avaliar devidamente o credito e pezo que merecem os seus escriptos; pois vamos transcrever aqui a informação official apresentada por este honrado cidadão á Presidencia da Provincia em 12 de Março de 1854, em relação ao estado da colonia, bem como ao procedimento de seus habitantes durante o periodo da revolução. — Heil-o:

„A colonia de São Leopoldo está e ficará em paz, goza d'aquella tranquillidade e socego que dimanão e nascem do trabalho assiduo de seus habitantes, que sómente tem em vista o seu bem estar e o de suas familias; e por certo não é uma população que em frivolas e puerís intrigas se

abala. Esses homens laboriosos dão mais apreço ao bem estar de suas familias, adquirido pelo suor de 29 annos de trabalho penosissimo, do que ao desasocego d'espírito, em cujo mais facilmente emigraria da colonia do que dar um passo de vingança pelas injurias que soffrem.

„Se os colonos allemães fossem tão inimigos dos Brazileiros e do Governo Imperial, como essa meia duzia de individuos andão apregoando, por certo que terião tido occasião propria de demonstral-o quando em 20 de Setembro de 1835 arrebetou a rebellião nesta Provincia. Torno a repetil-o, terião tido essa occasião propria, porque grandes desgostos ainda animavão os colonos por falta de cumprimento das condições dos contractos com que tinhão sido engajados: alem disso o bem estar dos colonos, mal ou bem arranchados, era ainda bastante problematico.“

„Não obstante estas circumstancias qual tem sido o procedimento dos colonos allemães, tanto ao principio, como durante todo o tempo dessa triste luta? Nenhum movimento hostile contra o Governo Imperial teve lugar, e sómente desde a época em que os rebeldes, prevalecendo-se das circumstancias que acabo de mencionar, fizerão acreditar aos colonos, que a Provincia já se achava independente, e que, se elles não pegassem em armas em favor do novo Governo, as suas propriedades lhes serião confiscadas e queimadas; e que, pelo contrario, se coadjuvassem a manter a independencia da Provincia e do novo Governo, lhes pagarião não só os serviços prestados, como tambem concederia á cada colono dous lotes de terras, gado, cavallos etc., e lhes pagarião todos os subsiduos atrazados, que o Governo lhes tinha negado.

„Este ultimo facto melhor comprovará o Documento impresso, que tenho em meu poder, cuja copia tenho a honra de levar ás mãos de V. Ex^a.

„Com todas essas promessas e ameaças nao quizerão os colonos allemães pegar em armas contra o Governo Imperial, e foi preciso que os dissidentes lhes queimassem algumas

cazas, destruissem propriedades, matando o unico gado que possuião e que servia de sustento á suas familias, lhes tirassem os cavallos de serviço, e a final arrancassem á força alguns colonos: e vendo assim tratados os seus visinhos, se apresentarão voluntariamente.“

Esta parte official, que dez annos depois da terminação da guerra civil foi dada á Presidencia da Provincia pelo Director geral das colonias, manifesta sufficientemente quaes os sentimentos dos allemães para com o Governo e para com os seus concidadaõs brazileiros, e demonstra que estes nada tem a receiar da accumulacão do elemento germanico.

Concluiremos este periodo historico concernente á época revolucionaria, declarando, que por Decreto de 18 de Dezembro de 1844 foi concedida annistia á todos os compromettidos pela rebellião.

Quando em 1834, em virtude de autorisação do Governo e pelos esforços das Provincias, teve começo o segundo periodo da immigração, e se tratou de dar impulso á colonisação, achava-se esta Provincia no estado excepcional que fica descripto, sem poder acompanhar esse movimento de progresso, que sómente dez annos depois, em 1844, lhe foi possivel desenvolver de novo a colonisação, creando muitas colonias provinciaes, alem de algumas particulares.

Sem entrarmos em uma exposiçãõ circumstanciada dos progressos que fizerão esses nucleos coloniaes, diremos em geral, que forão elles mui satisfatorios, principalmente os situados na zona temperada, até 1854 sob a protecção directa do Governo Imperial, a qual cessou com a publicação do Decreto de 30 de Janeiro do mesmo anno, que dêo execuçãõ á Lei No. 601 de 18 de Setembro de 1850, denominada Lei das Terras. Dessa epoca em diante ficou, como já disse, a colonisação de São Leopoldo entregue á seus proprios recursos, e sem o favôr da doaçãõ gratuita de terras do Estado, que aquella Lei prohibira. As mesmas colonias, que ficarão ainda sob a direcção do Governo Provincial, não poderão fazer mais acquisições de terras, para ser distribuidas por

novos colonos, senão mediante pagamento de preço estipulado.

Nessa epoca (1844) em que de novo se desenvolveo a colonisação de São Leopoldo, contava esta uma população de 5250 almas, numero que se conservou quasi sem alteraço do que ella possuia em 1831, quando, por assim dizer, se encerrou o primeiro periodo immigratorio.

Attrahindo a colonia então de novo o commercio, a industria e immigrants, á sombra da paz que se restabeleceera na Provincia, teve em pouco tempo um augmento de 150 almas: no anno de 1846, porem, chegarão muitos colonos da Provincia rhenana da Prussia, do Palatinato, e da Hestia Darmstadt, ao Rio de Janeiro, cuja maioria escolheo para seu estabelecimento a colonia de São Leopoldo, e outros seguirão para as provincias de Santa Catharina, Minas Geraes (Mucury), e Espirito Santo; sendo todos homens laboriosos e de boa conducta.

A maior parte dos immigrants de 1846, vindos para esta colonia, estabelecerão-se em uma nova picada, denominada Feliz, situada á margem direita do Rio Cahy, onde tiverão de lutar com muitas difficuldades e passarão muitas calamidades, mormente por causa dos indigenas selvagens.

Em 1847 a immigração diminuiu de metade em relação á do anno anterior; e de 1848 a 1854 apenas chegarão 305 colonos allemães, os quaes, como os seus predecessores, se accommodarão nas picadas — Feliz, Hortensio, Linha-Nova, Dous Irmãos e Café, sem receberem do Governo subsidios. Não obstante conservarão-se elles em seus prazos e desenvolverão seus trabalhos á sombra da prosperidade das outras linhas, já florescentes, cuja força attractiva lhes foi muito util. Por esta forma, e segundo consta dos dados officiaes, a população total da colonia em 1850 elevava-se a 10,000 almas, e em 1854 á mais de 11,000 almas.

Os ultimos chegados neste anno, com quanto engajados para esta colonia, vinhaõ destinados para outras, conforme ás ordens do Governo da Provincia, as quaes, sendo

depois revogadas, para alli seguirão os colonos mui satisfeitos.

O motivo por que não se pretendia mais augmentar a população desta colonia, foi revelado em o anno de 1852 pelo Presidente á Assembléa Legislativa Provincial, dizendo, que, posto fosse de muita necessidade continuar a attrahir a immigração, não convinha todavia accumular em poucos lugares tão forte elemento estrangeiro, e menos ainda em São Leopoldo; pelo que propunha que se formassem outras colonias, para as quaes se dirigissem os novos colonos e em paragens mais distantes, auxiliandos-as, assim como as já existentes, quer pertencessem ao Governo da Provincia, quer aos particulares, com os meios de que se podesse dispôr.

Expressando-se neste sentido, accrescentou o Presidente, que a medida proposta se acharia de accordo com a opinião publica, que apreciára á fundação de novos nucleos coloniaes, taes como o de Santa Cruz, nas visinhas do Rio-Pardo, estabelecido em 1849 por conta da Provincia, e o do Mundo-Novo em 1851, situado no arroio Santa Maria, não distante de S. Leopoldo e por empreza particular de Tristão Jozé Monteiro.

Estas duas colonias, que tambem se achão hoje em estado florescente, mesmo a ultima, que teve de lutar com invasões de indios selvagens, fôrão mais felizes do que os estabelecimentos particulares, creados no anno de 1850 nas visinhanças de Pelotas: a saber Monte Bonito e Pedro Segundo, os quaes, não obstante receberem auxilios de capitães e outros, perecerão por culpa dos respectivos colonos, que éráo irlandezes e não tiverão a mesma resignação, que salvou as duas primeiras colonias, compostas de allemães, o que mais robustece a convicção em que estamos: de que o elemento germanico é o melhor e quasi o unico capaz de se prestar á verdadeira colonisação do sólo brasileiro.

Dissemos ácima que os immigrants chegados em 1854 estavão destinados á outras colonias, que não á de São Leopoldo; cumpre-nos, á bem da justiça, declarar em tempo que

essa deliberação teria talvez sido executada, se não se achasse então á testa da Provincia um distincto cavalheiro, cujo nome é ainda hoje muito estimado e respeitado nesta colonia: esse cavalheiro é o Sr. Senador João Linz Vieira Cansação de Sinimbú, o qual não só mostrou as maiores sympathias pelos laboriosos colonos allemães, como se convencêo pessoalmente das necessidades e reclamações dos mesmos, percorrendo para esse fim todas a picadas, ainda mesmo as mais remotas.

Habilitado por esse meio, aquelle digno Presidente em um dos ultimos actos de sua administração fez a devida justiça, determinando, que os immigrants, chegados depois da publicação do Regulamento de 30 de Janeiro de 1854 e estabelecidos até o ultimo de Dezembro do mesmo anno nas picadas de São Leopoldo, ficassem isemptos do pagamento de suas terras, baseando-se (e com toda a razão), em que taes immigrants, na epoca de seus engagements na Europa, tinham tido a promessa da doação gratuita de terras, e não podia por isso a nova Lei ter effeito retro-activo á respeito delles.

Feita esta declaração em homenagem á verdade, proseguiremos na exposição dos factos concernentes ao estabelecimento de colonos em novas linhas de São Leopoldo.

Havia o Governo da Provincia encarregado em o anno de 1848 o engenheiro Buff de medir e demarcar uma porção de prazos e de distribuil-os não só pelos colonos ex-praças do exercito, que á isso tinham direito, como á outros colonos antigos e aos mais recentemente chegados. Forão nessa conformidade abertas novas Picadas, que tomarão os nomes do Erval, do Travessão do Erval e do Padre Eterno.

Acconteceo, porem, que sómente um limitado numero dos prazos alli distribuidos fôra pelos colonos cultivado, ou porque se achavão a grandes distancias, ou porque éráo pessimos os caminhos que á elles conduizão; todos os mais prazos ficarão sendo objecto de compras e vendas fraudulentas, á despeito da obrigação imposta aos colonos em seus con-

tractos de os cultivarem e habitarem no espaço de seis mezes. Nestas especulações distinguirão-se infelizmente alguns allemães antigos, que, tendo-se enriquecido, julgarão-se poderosos, e abusarão da inexperiencia dos colonos modernos.

A vista de taes abusos declarou o Presidente da Provincia em 1849 que volvessem ao dominio publico os prazos, em que se não achasse preenchida a sobredita obrigação, ordenando ao mesmo tempo ás autoridades competentes que, por editaes em idioma allemão e nacional, fizessem bem publico, que o Governo distribuia terras para serem aproveitadas pela cultura, e habitadas pelos colonos, e não para servirem de especulação. Esta providencia todavia não obstou á que alguns colonos vendessem seus prazos por mesquinhos preços á especuladores ousados.

Em consequencia da declaração do commisso, emanada da Presidencia, fôrão os prazos coloniaes nelle comprehendidos, entregues aos colonos recémchegados, entrando nesta cathegoria os de 1854, que vierão encerrar o segundo periodo da colonisação em São Leopoldo.

De então por diante, não sendo mais permittido, em virtude da Lei de 18 de Setembro de 1850 e Regulamento de 30 de Janeiro de 1854 acima citadas, distribuir gratuitamente lotes de terras á colonos, ou á quaesquer outros individuos, e com a incorporação da colonia allemã áquelle Municipio, ficou o augmento de sua população sujeito ás condições de seu proprio crescimento e de uma immigração de nacionaes puramente espontanea.

Segundo aquella Lei e seu Regulamento, nenhuma aquisição de terras póde ter lugar, senão á titulo de compra, em hasta publica, ou fóra della, por preços minimos previamente fixados, e depois de medidas e demarcadas. Exceptuão-se desta regra as terras situadas nas fronteiras em uma zona de dez leguas, as quaes podem ser concedidas gratuitamente, e bem assim ás reservadas para certos fins determinados, e sujeitas á disposições especiaes.

Em virtude da mesma Lei e Regulamento são considerados

esbulhadores do dominio publico os individuos que, depois da publicação deste, continuarem a derrubar terras devolutas, e como taes sugeitos á multas e prisão.

Apezar de disposições tão terminantes é todavia mui difficil mantel-as em toda a sua plenitude em um paiz, como o Brazil, immensamente vasto e pouco povoado. Assim pois continuão as invasões por parte de individuos que se opposão de terras devolutas com tolerancia das Autoridades locais, as quaes, com raras excepções, deixão de fazer uso de suas attribuições contra esses infractores da lei, na persuasão de que, quanto mais occupados e cultivados fõrem nossas mattas e sertões, tanto mais lucrará o Imperio em civilisação, como no augmento de rendas para os cofres do Estado.

Até certo ponto pôde-se deixar de censurar as autoridades que assim procedem, quando o proprio Governo central, reconhecendo o interesse geral que resulta da cultura e habitação das terras devolutas, declarou em 1863, nove annos depois da publicação do Regulamento citado, que os poseisores que tivessem morada habitual e cultura effectiva nas terras por elles occupadas, posto que illegalmente, fossem conservados na posse das mesmas, uma vez que se sugeitassem ao respectivo pagamento pelo preço minimo da lei.

Nesse sentido e no dito anno expedio-se ordem ao Commissario Especial de São Leopoldo, á respeito dos colonos, que depois de 1854, tivessem estabelecido posses em terrenos devolutos, por elles habitados e cultivados.

Já dissemos que, depois da emancipação da Colonia de São Leopoldo em 1854, continuou para ella uma immigração espontanea, sem o favor das antigas doações de terras, dividindo-se ella em duas classes, interna e externa.

A primeira se compôz dos colonos, que, accumulados uns aos outros nas divisas mais distantes, afim de se garantirem das invasões dos indigenas, virão-se mais tarde, pelo augmento de suas familias, impellidos a se estenderem pelas mattas virgens.

A segunda, de muita importancia para o Brazil, porém assaz limitada, attenta as grandes vantagens que offerece este paiz, de preferencia á qualquer outro, tem sido promovida pelos proprios colonos, que, achando-se em bôas circumstancias, convidarão seus parentes e amigos a virem para esta Colonia, sendo muitos destes convites acompanyados dos meios precisos para effectuarem suas viagens. As noticias, que pela imprensa allemã de Porto-Alegre e por cartas particulares fôrão espalhadas na Allemanha, concorrerão tambem em grande parte para esta immigração.

Estes immigrantes, assim como os descendentes dos antigos colonos, que não desmentião a força e energia de sua origem, não só comprarão terras nas diversas picadas, principalmente no Erval, Dous Irmãos, e Hortensio, como formarão novas linhas coloniaes em terras não concedidas pelo Governo, porem invadidas pelo trabalho e pela cultura.

Assim é que em 1847, por empreza de um antigo Colono, Jacob Blauth, fundou-se, junto á ala de Leste dos Dous Irmãos, a Picada do Verão, que hoje é uma das mais florescentes. Da mesma maneira florescerão as Picadas do Ferrabraz e duas outras, que estabelecerão particularmente os antigos colonos Krämer e Schmitt nas terras da Fazenda do Padre-Eterno, a qual se ha celebrisado pelas questões suscitadas desde muitos annos entre os ditos colonos e a sociedade — Miranda; Hosking e Companhia; questões que por fim resolvêo o Governo Imperial, mandando que fossem mantidos na posse em que se achão os colonos allemães ali estabelecidos em bôa fé.

Em consequencia do progresso continuo que foi tendo a colonia e sua exportação, elevando-se esta em 1854, segundo o relatorio do Director geral das Colonias, á 600 contos de reis, (equivalendo nesse tempo o conto de reis á 3000 francos), subio consideravelmente o preço das terras, sobre tudo n'aquelles lugares, em que o transporte dos generos se fazia com mais facilidade.

D'ahi resultou que não faltarão especuladores, que mesmo

com dinheiro tomado á alto premio, formarão sociedades, que muito prejudicarão os interesses dos colonos lavradores, com grave desgosto destes e detrimento para a verdadeira colonisação.

Vendo, que o Governo não podia mais fazer doação de terras, ao passo que desejava angariar colonos estrangeiros e nacionaes para se empregarem na lavoura, procurarão aquelles especuladores, á todo o trance, não só comprar terras particulares e devolutas, como extender criminosamente as que já possuíam nas immediações destas ultimas, pertencentes ao Estado. Assim procedião, acobertados com a reconhecida falta de um Cadastro geral.

Por outro lado pouco escrupulo havia da parte de varios administradores da Provincia á respeito das vendas de terras; já porque com o producto dellas augmentarão as rendas dos cofres publicos, afim de se emprehenderem obras e melhoramentos materiaes, fazendo-se assim populares; já porque, mal informados por autoridades subalternas, as quaes, salvas honrosas excepções, nem sempre se mostravão imparciaes ante a influencia eleitoral dos especuladores, não obtinhão um verdadeiro conhecimento do estado da colonisação, e de suas necessidades, em relação aos interesses e bem estar dos colonos.

Dá-se ainda uma circumstancia favoravel á taes especulações. Determinando a lei das terras, que as vendas se façãem em hasta publica pelos preços minimos de $\frac{1}{2}$ real, 1 real, $1\frac{1}{2}$ real, e 2 reaes por braça quadrada (1000 Rs. equivalendo a $\frac{2}{3}$ de thalers, e 1 braça quadrada a $44\frac{2}{5}$ pés quadrados da Prussia); ou fóra da hasta publica e directamente por preços fixados; acontece que no 1º caso, a avaliação previa póde subir muito pela concorrência; e no 2º caso mantem-se o preço estipulado, que aproveita quasi exclusivamente o especulador.

Com effeito para que o comprador possa adquirir titulo legitimo do terreno comprado, alem do processo da avaliação previa, deve a medição ser approvada pela Presidencia,

depois de prestadas as informações competentes. Mas, se por um lado as medições são incompletas, ou feitas irregularmente, á despeito das vistas da Administração, e mesmo dos preceitos legais, dando isso lugar á rectificações ou correcções, á que a Presidencia manda proceder, logo que lhe são reclamadas; por outro lado, a expedição dos papeis e dos processos a seguir até a realisação das vendas sofre delongas mais ou menos prejudiciaes.

Neste jogo toda a vantagem está da parte dos especuladores, já amestrados no emprego dos meios mais apropriados á seus fins, para depois venderem as terras, uma vez adquiridas, por preços exagerados aos pequenos lavradores. E quando alguns destes requerem directamente a compra de terrenos confinantes, á que tem preferencia pelo Regulamento respectivo, apparecem logo os individuos poderosos a concorrerem com elles, afim de obrigar-os a obtel-os por preços elevados em hasta publica.

Nestas especulações entrão tambem alguns colonos antigos, que, possuindo bem de fortuna e contando com proteccões, tornão-se os mais fortes inimigos da colonisação e até de seus patricios, os quaes, desgostosos de taes manejos, chegão em parte a emigrar da Provincia.

Este estado anormal do Municipio (apezar de continuarem a florescer as colonias) chegou, como éra de esperar, ao conhecimento do Governo Imperial, o qual não podia deixar de attender sériamente ás justas reclamações dos excolónos, fazendo cessar os motivos de queixas, que impressionavão os Governos dos paizes estrangeiros, e com especialidade o da Prussia, mais immediatamente interessado pela sôrte de uma grande massa de immigrants estabelecidos em São Leopoldo.

Nem de outra sorte podia proceder o Governo Brasileiro, empenhado em manter o credito da immigração no Imperio, em velar sobre o bêm estar dos colonos nelle estabelecidos, e em promover a vinda de novos lavradores e industriosos europêos, que pelo trabalho livre e intelligente concorrão para o augmento da producção, e tornem menos sensivel a

diminuição dos braços escravos, que desaparecerão em época mais ou menos remota, graças aos sentimentos liberaes e humanitarios do povo brasileiro, de seus illustrados Representantes, e sobre tudo ás vistas elevadas do seu Magnanimo e adorado Monarcha, o Sr. D. Pedro II^o.

Assim pois, como éra de esperar, facil foi aos distinctos Ministros Plenipotenciarios da Prussia, e da Confederação Suissa, os Srs. von Eichmann, e von Tschudi, encontrar no Governo Imperial as melhores intenções e firme deliberação, afim de obviar os inconvenientes do systema de parceria, apontados em tempos anteriores pelos seus Commissarios, e por aquelles diplomatas, como de remediar os males e desgostos dos habitantes das excolonias de São Leopoldo, nomeando uma Commissão Especial incumbida de regularisar a propriedade territorial d'esses seus subditos laboriosos, desses colonos, cujos interesses na patria adoptiva, só pódem prosperar á sombra de leis protectoras. No capitulo seguinte faremos o historico dessa Commissão e dos resultados de seus trabalhos.

Resta-nos mencionar, por força de um dever de reconhecimento, os nomes de dous estadistas do Imperio, que tanto cooperarão para o bom exito e desenvolvimento da colonisação e que tanta consideração prestarão aos interesses dos immigrants estrangeiros, e especialmente dos excolonos de São Leopoldo: são o do finado Conselheiro, Ministro da Agricultura, o Sr. Pedro d'Alcantara Bellegarde, autor d'aquella Commissão Especial; e o do Sr. Conselheiro Bernardo Augusto Nascentes d'Azambuja, que ainda hoje está prestando relevantes serviços em prol dos assumptos acima declarados.

CAPITULO IIº.

A Commissão Especial do Governo.

A nomeação da Commissão Especial, enviada pelo Governo Imperial em o anno de 1863 á São Leopoldo, afim de legalisar a propriedade territorial das florescentes excolonias e extremar o dominio publico, causou a maior satisfação aos habitantes desse Municipio, os quaes, cheios de esperanças e de gratidão acompanharão os trabalhos da mesma Commissão, que, por meio de medições exactas e distribuição de titulos legaes, devia firmar a segurança de suas propriedades, e restituir-lhes o socego e bem estar de que tanto carecião.

Posto que esta gratidão dos excolonos para com o Governo Imperial se manifestasse ao lado do reconhecimento tributado aos esforços do ex-Ministro Plenipotenciario, o Sr. von Eichmann, que, visitando rapidamente as colonias, soube fazer do estado dellas o juizo exacto constante de seu Memorial de 14 de Junho de 1863, ao diante transcripto verbum ad verbum, e por este meio attrahir a attenção e protecção do mesmo Governo em favor d'aquelles seus subditos, á este pertence todavia o grande merito da deliberação que tomou, grangeando assim a sympathia mais sincera de todos quantos em bôa consciencia, constituem a laboriosa população deste Municipio.

Para que o leitor possa formar uma ideia mui aproximada da tarefa, que coube á supradita Commissão, basta que saiba que as Instrucções de 13 de Outubro de 1863, por

que tinha ella de reger-se, expedidas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras-Publicas, forão formuladas em termos e artigos analogos ao mencionado Memorial. A publicação pois deste Documento dispensa a d'aquellas Instrucções. Eil-o:

Les picades du Municipe de São Leopoldo.

„En 1824 le Gouvernement Impérial du Brésil fit les premiers essais de la colonisation allemande. Il invita les émigrants à venir au Brésil et à conclure à cet effet avec les agents dûment autorisés des contrats, dont une des conditions les plus essentielles était la suivante: Chaque colon, père de famille, recevra comme propriété libre un terrain de 160,000 brasses quarrées; ce terrain sera mesuré et les limites en seront démarquées. La même clause se trouve accordée dans tous les contrats par lesquels le Gouvernement Impérial engagea à différentes reprises plus tard que l'année 1824, les colons, qui forment maintenant la population laborieuse et prospère des picades de São Leopoldo. Cependant, quelque avantageuse que soit la situation économique, à laquelle les colons sont parvenus par leur travail et la fertilité du sol, ils se plaignent amèrement, que le Gouvernement ait rempli d'une manière tout-à-fait insuffisante ses engagements relativement au mesurage et à la délimitation des terrains, et, se trouvant par cette raison dépourvus des garanties que la loi du pays exige pour la légitimité de la possession territoriale, les colons se livrent à des craintes tantôt exagérées, tantôt justifiées, par les circonstances. Les graves inconvénients d'un pareil état de choses qui dure déjà de longues années, ne pouvaient pas échapper à la sagesse du Gouvernement; il doit en même temps répugner à ses sentiments de justice. Il est donc temps d'examiner avec soin les griefs des colons et de chercher sérieusement les moyens d'y remédier. C'est afin de faciliter au Gouvernement Impérial cette tâche que, sur la demande expresse du Président de la province de Rio Grande do Sul, le Ministre de Prusse a élaboré le présent mémoire.

L'Empereur Dom Pedro I avait destiné à la colonisation un domaine seigneurial qu'il possédait dans le district de São Leopoldo et qui était connu sous le nom de la „Feitoria Velha“. Les limites de ce domaine n'avaient pas été exactement tracées et l'administration impériale se trouvait à cet égard en conflit avec les propriétaires des terres avoisinantes. Il en résulta que plusieurs

picades furent ouvertes sur des lieux dont le droit de propriété était en contestation.

En outre ces picades et les différentes colonies, dont elles étaient composées, ne furent pas exactement mesurées, ni démarquées; l'administration impériale, se bornait à indiquer sommairement aux colons leurs lots de terres et à les munir de papiers, où la largeur et la profondeur de ces lots s'étaient marquées avec la direction de leurs fronts, sans examiner, si les terrains réellement donnés aux colons fussent exactement conformes aux indications des papiers. Ce procédé de l'administration devait nécessairement amener des contestations entre les colons et entre les différentes picades, aussitôt que les terrains eurent par la culture acquis une plus grande valeur. Mais la situation se compliqua encore davantage au préjudice des colons, lorsque la loi du 18. Septembre 1850 et le règlement du 30. Janvier 1854 exigèrent la légitimation de certaines possessions par un mesurage judiciaire et par l'obtention d'un titre de propriété du Gouvernement. Les colons, n'ayant pour prouver leur droit de propriété qu'un document dépourvu des formes prescrites par cette loi, devaient naturellement désirer d'obtenir des titres formels, et quelques-uns d'entr'eux s'adressèrent à l'autorité provinciale pour les demander. Ces titres n'auraient pu être autre chose que des actes solennels attestant la donation, que l'Empereur Dom Pedro avait faite aux colons des terrains qu'ils occupaient. Mais par un malentendu que je renonce à m'expliquer, le Président d'alors jugea, que les colons avaient à justifier leur possession, à faire mesurer judiciairement leurs colonies et à demander leurs titres de propriété, conformément aux formes prescrites par le règlement du 30 Janvier 1854. Evidemment le Président avait oublié que le § 2 de l'art. 3 de la loi du 18 Septembre 1850 et l'art. 22 du règlement „considèrent comme terres non dévolues toutes celles, qui sont les propriétés particulières en vertu d'un titre légitime quelconque et garantissent expressément ces propriétés.“ Or l'art. 25 du règlement déclare titre légitime tous ceux par lesquels, selon la loi, la propriété peut être transférée, et certes, il ne pourrait avoir de titre plus conforme à cette déclaration que la donation du Souverain mise à être exécutée par Son Gouvernement. Néanmoins plusieurs colons de la picade „Feliz“ et de la „Linha Nova“, se désistant du droit qu'ils avaient acquis par leur contrat avec le Gouvernement à recevoir des terres gratuitement mesurées et démarquées, ont fait à leurs frais et judiciairement mesurer leurs colonies. Cette concession toutefois ne leur a été jusqu'à présent d'aucune utilité, car plus de deux années se sont écoulées sans qu'ils aient obtenu leurs titres de

propriété. D'un autre côté ces mesurages partiels ont augmenté considérablement la confusion des limites, parce que dans bien de cas le juge commissaire y a procédé sans prendre garde à l'état de possessions qui s'était établi à la suite des premiers arrangements, pris par l'administration impériale pour installer les colons.

Quelques soient les complications produites par ces erreurs et ces procrastinations du Gouvernement, on ne s'y est pas même arrêté, mais on a fait, pour ainsi dire, appel à la spéculation, afin d'introduire dans la délimitation des colonies un nouvel élément de désordre.

Quelques particuliers, pensant, qu'il devait exister entre les colonies dites de l'Estancia Velha de petits morceaux de terres dévolues, offrirent au Gouvernement d'acheter ces morceaux à un prix minime et à la condition de pouvoir les revendre selon leurs convenances, après les avoir découvertes par un mesurage judiciaire. Le Gouvernement, sans examiner s'il avait le droit de vendre à des spéculateurs étrangers à la colonisation des parties d'un terrain, que l'Empereur avait gratuitement abandonné aux seuls colons allemands, et sans faire attention aux conséquences fâcheuses que cette vente devait en tout cas avoir pour les colonies, accepta l'offre des spéculateurs.

C'est ainsi que cette malheureuse affaire des „Sobras“, source de tant de mécontentement parmi les colons, a surgi sur un terrain restreint et comparativement peu important du municipe de São Leopoldo. On n'a pas tardé à s'apercevoir de la faute qui avait été commise, mais non obstant, et malgré un sage avertissement que le Gouvernement Central sur les justes plaintes des Allemands fit parvenir à la Présidence de Porto Alegre, on continua le même système et sur une plus grande échelle. Deux allemands, M. M. Kraemer et Schmitt, avaient acheté, il y a plus de vingt ans, une large „fazenda“ dite „o Padre Eterno“, qui d'un côté est entourée de terres appartenantes à l'État, et qui de l'autre touche aux frontières des picades „Campo Bom, Dois Irmãos“ et à quelques propriétés particulières. Les maîtres de ces dernières se crurent lésés dans leurs droits par les limites que Schmitt et Kraemer attribuèrent à la fazenda.

N'ayant pas réussi à faire reconnaître leurs droits par un procès régulier, les propriétaires se coalisèrent avec des spéculateurs influents, et de cette manière se forma une compagnie qui proposa au Gouvernement, d'acheter toutes les terres dévolues, qui seraient discrémentées par un mesurage judiciaire, fait aux frais de la compagnie dans les alentours de la fazenda de Padre Eterno. Le Gouvernement paraît avoir accepté cette proposition, puis

l'ingénieur engagé par la compagnie Hosking et Miranda, Don José Maria Vidal, a été autorisé à procéder à la discrémiation des terres dévolues. Ce travail, que préparatoire qu'il soit, a considérablement aigri les esprits: non seulement Schmitt et Kraemer se plaignent qu'on a cherché à décider par la voie administrative une question de droit privé, au mépris d'une sentence judiciaire, qu'ils affirment avoir obtenu en 1844, et qu'on confie l'exécution des travaux techniques à une compagnie particulière, dont leurs adversaires font partie, mais encore les colons de plusieurs des picades limitrophes se récrient-ils contre le mesurage de l'ingénieur D. Vidal, qui, à les entendre, aurait retranché sur leurs colonies des portions considérables, afin d'élargir, autant que possible, les limites des terres dévolues.

Ce qui a encore envenimé la querelle, c'est que 14 familles allemandes, qui se sont établies sur un terrain, dit des „Quatre Colonies“, et qui depuis longtemps, à cause des limites de ce terrain, se trouvent en procès avec les colons de la picade de Dois Irmãos et avec les propriétaires du Padre Eterno, ont obtenu de la compagnie Hosking et Miranda, moyennant une somme de 200 Milreis par chaque colonie, la garantie de leurs possessions actuelles. Il est naturellement de l'intérêt de ces familles laborieuses que le cercle des terres dévolues soit autant que possible étendu aux dépens de leurs voisins, parce qu'elles espèrent obtenir du fisc des meilleures conditions pour leur établissement définitif, et la compagnie, connaissant les intentions bienveillantes dont le Gouvernement est animé envers les colons en général, a été enchantée de pouvoir se liguier avec des colons contre les propriétaires du Padre Eterno. On semble donc avoir voulu profiter des disputes des Allemands pour renforcer sa propre cause. Ce succès de la spéculation cependant est un échec évident des intérêts véritables de la colonisation. Je crois en avoir dit assez pour démontrer les effets funestes d'un système, en vertu duquel le Gouvernement, au lieu de charger directement ses propres organes de la discrémiation des terres dévolues, abandonne l'exercice de ce droit à des particuliers dont les vues intéressées n'admettent guère l'impartialité. Sans doute la décision suprême sur le travail de l'ingénieur de la compagnie reste-t-elle réservée au Gouvernement, mais toujours ce recours à des particuliers contre d'autres particuliers doit-il singulièrement diminuer le prestige de l'autorité qui, dans les questions de droit privé, ne devrait en aucune manière favoriser ni l'un ni l'autre parti, et qui devrait le faire encore moins, lorsque les droits du fisc s'y trouvent en jeu.

Afin de compléter autant que possible le tableau des con-

testations, auxquelles l'exécution insuffisante des engagements, pris par le Gouvernement au sujet du mesurage des colonies, a donné lieu, je citerai les griefs suivants qui ont été portés à ma connaissance:

Les habitants de la picade de Dois Irmãos prétendent, que par le mesurage de l'ingénieur de la compagnie Hosking & Miranda ils perdraient plusieurs brasses sur les colonies No. 1 jusqu'au No. 17 du côté des Quatre Colonies, et depuis le No. 18 du côté de la fazenda de Padre Eterno.

Dans la picade de „Erval“ il y a des contestations de limites entre les colons de l'année 1847 et ceux de l'année 1853. Quarante colons de la „Linha Nova“ disent avoir fait judiciairement en 1858 mesurer leurs colonies, sans avoir pu obtenir jusqu'à présent leurs titres de propriété.

La frontière entre la picade „de Café“ et la „Linha Olinda“ de la colonie de Novo Petropolis, n'a pas encore été fixée. Le Directeur de Novo Petropolis offre de faire ce travail, y comprise la discrémiation du côté gauche de toute la Linha Olinda et en partie de la Linha Impériale, moyennant une indemnité de 400 Milreis.

Quatorze colonies de la picade Hortencio touchent à la propriété des héritiers du major Azevedo. Ce ne fut que vers l'an 1852 qu'un ingénieur, envoyé par le président de la province, constata que les limites de cette propriété entraient considérablement dans le fond de la picade, indiquée aux colons en 1829 par l'inspecteur Lima, de sorte que les colons perdent de la longueur de leurs terrains 850 brasses sur 1600. Ils demandent à être mis en possession du terrain que le Gouvernement s'était engagé à leur fournir.

Différents colons de la picade „Campo Bom“ avaient reçu en 1824 par l'inspecteur Lima des colonies avec l'indication expresse que leurs fonds toucheraient au „Rio dos Sinos“. Ils se plaignent qu'en 1849 M. Frédéric Bier ait été autorisé par le Gouvernement à s'établir sur ces fonds des colonies, et que de cette manière ils auraient, contrairement aux dispositions antérieures, perdu la portion la plus précieuse de leurs terrains.

Dans la picade „Feliz“ il est survenue une contestation de limites qui a profondément troublé l'harmonie entre les colons. Deux partis s'y sont formés qui se font une guerre acharnée; l'un soutenant que le Gouvernement est obligé à faire mesurer à ses frais les colonies, et l'autre s'étant conformé à une dépêche de la présidence qui leur enjoint de faire mesurer judiciairement et à leurs propres frais, les colonies. Cette différence dans les

appréciations des principes de droit a amené un conflit matériel dont voici les éléments principaux.

La distribution des colonies de la picade se fit en 1846; comme front de ces colonies il fut pris non plus une ligne géométrique, mais la route qui mène du Cahy à la Cima da Serra. Cette route n'est pas droite, mais elle forme des angles, ce qui doit occasionner des inégalités dans les différentes colonies. Quant à la direction de la ligne qui borne les longueurs des colonies, elle fut d'abord indiquée de façon, à faire entrer les premières colonies dans une propriété particulière. Cette propriété fut bientôt judiciairement mesurée et vendue par parcelles à des colons qui, de cette manière, acquirent une frontière reconnue par une sentence légale, de sorte qu'on se vit obligé à changer la direction des colonies de la picade Feliz. Ces circonstances ne tardèrent pas à amener une foule de contestations entre les colons, et le manque d'une délimitation authentique des colonies se fit de plus en plus sentir. Mais, comme nous l'avons dit, il y eut un nouveau différend entre les colons sur la manière dont cette délimitation devait être opérée: différend, qui évidemment ne s'aurait être résolu que par une décision du Gouvernement Impérial sur la question, savoir, si le Gouvernement est obligé, ou non, à faire mesurer les colonies, et à délivrer les titres de propriété en dehors des formes prescrites par la loi du 18 Septembre 1850. Mais en quelque sens soit résolue cette question, il n'est pas moins évident, que la sentence judiciaire sur les limites du terrain particulier avoisinant les colonies, doit être respectée, que par conséquent la direction de la première colonie de la picade doit être changée, et enfin que les mesurages judiciaires, déjà effectués et payés par les intéressés, doivent être pris en considération. Ces bases admises, on pourrait arriver à un arrangement qui n'embrasserait que le terrain des 16 premières colonies sur le côté gauche de la route qui mène du Cahy à la Cima da Serra. Sur ce terrain l'état de possession actuelle devrait être autant que possible maintenu, et chaque colon devrait recevoir le nombre légal de brasses quarrées. Si le terrain ne suffisait pas et que l'arrangement ne pût être effectué sans déplacer un ou deux colons, dont les propriétés serviraient à compléter les colonies des autres, ces colons devront être largement indemnisés par des colonies situées ailleurs. A partir du No. 16 l'ancienne direction de la ligne de longueur doit être conservée, parce que sans cela il faudrait modifier l'état de possession de toutes les colonies de la picade, ce qui augmenterait considérablement les difficultés. Les colons se sont montrés tout-à-fait disposés à accepter du Gouvernement une solution qui reposerait sur ces principes.

Du reste de quelque manière qu'on s'y prenne pour remettre les choses en ordre dans telle ou telle picade, je n'hésite pas à exprimer ma conviction bien arrêtée, que, si l'on veut en arriver à un résultat satisfaisant, il est urgent et indispensable de renoncer à toute mesure partielle et d'adopter un système propre à amener une solution générale de toutes les questions de propriété dans les colonies de São Leopoldo. Je me suis donc estimé heureux d'avoir été autorisé par Mr. le Président de la province à annoncer aux colons, que S. Excellence avait demandé au Gouvernement les moyens nécessaires à opérer un mesurage général des colonies, et à faire délivrer aux colons des titres de propriété exactement formulés. Qu'il me soit encore permis d'indiquer les conditions particulières dans lesquelles, selon moi, l'administration aurait à procéder pour en venir réellement à bout de toutes ces difficultés.

Avant toutes choses il est indispensable de résoudre la question de droit: c'est-à-dire de reconnaître nettement, que les dispositions de la loi du 18 Septembre 1850 et du règlement du 30 Janvier 1854 sur la légitimation et les mesurages judiciaires des possessions territoriales ne sont pas applicables aux colonies; que la donation, faite de ces colonies par l'Empereur, aux émigrés allemands, est pour eux un titre de possession légitime, que le Gouvernement enfin est obligé à procurer aux colons les garanties légales de leurs propriétés. Ceci une fois admis, je partage entièrement l'avis de Mr. le Président, qu'un seul fonctionnaire, délégué ad hoc par le Gouvernement Central, doit être chargé du mesurage de toutes les colonies, de la vérification des titres, en vertu desquels les détenteurs actuels les procèdent, et de l'extraction des documents qui leur garantissent, selon la loi, le droit de propriété. Ce fonctionnaire, à mon avis, ne devrait pas être un simple ingénieur, car il n'a pas à tracer sur un terrain non habité des lignes géométriques, mais sa tâche est plutôt de concilier le status quo actuel des possessions tel qu'il s'est formé pendant plus de trente ans, avec les principes d'après lesquels le Gouvernement avait voulu organiser la colonisation. Il aura donc à résoudre, tantôt selon le droit strict, tantôt selon l'équité, tantôt selon la possession des questions fort compliquées. À cet effet il est nécessaire de le munir de pouvoirs discrétionnaires, qu'il doit être digne d'exercer par ses lumières, ses connaissances, ses sentiments de justice et d'impartialité.

Le Commissaire du Gouvernement rencontrera différentes catégories de colonies:

1) Il y a d'abord les colons qui ont fait judiciairement et

dans les formes prescrites par la loi du 18 Septembre 1850, mesurer leurs terres. Ceux-ci ont acquis le droit d'obtenir une sentence confirmant leurs propriétés. Le commissaire aura donc à accélérer l'exécution de cette sentence et à en assurer l'exécution.

2) Il y a ensuite les colons et les héritiers légitimes des colons qui avaient reçu du Gouvernement leurs colonies et qui peuvent produire les certificats sommaires dont l'administration les avait munis. Leurs propriétés devront être réglées conformément aux indications de ces certificats et en tenant compte des modifications qu'une longue possession y pourrait avoir apportées.

3) La même procédure devra être appliquée aux personnes de cette seconde catégorie qui auraient perdu leurs certificats, mais dont les noms sont inscrits aux registres de l'administration impériale.

4) Ceux qui ont acheté des colonies dans les formes prescrites par la loi, doivent se soumettre au jugement que rendra le commissaire selon les principes de l'équité. S'ils sont confirmés dans leurs possessions, ils sont tenus à payer au trésor les droits qui leur seraient revenus dans le cas où la vente eût été effectuée selon les formes de la loi.

5) Ceux qui n'ont pas reçu la quantité de terrain, que le Gouvernement leur avait promis, doivent être indemnisés. Si dans leurs picades respectives, ou dans les moirons de ces picades, il reste assez de terrains disponibles pour leur donner ce qui manque, le commissaire le leur donnera: s'il n'en reste pas assez, le commissaire cherchera les moyens de les indemniser équitablement par une plus grande quantité de terrains situés ailleurs.

6) Le superflu de terrain, que le commissaire découvrirait dans une picade quelconque en dehors des colonies dont il aurait déterminé les limites, doit être exclusivement employé, soit à fournir les indemnités dont il est question au § 6, soit à établir d'autres colonies. Jamais ces „sobras“ ne pourront être vendues à des spéculateurs à la colonisation.

7) Aucune discrimination de terres dévolues dans les moirons des picades ne pourra être sanctionnée par le Président de la province sans le concours du commissaire.

Je ne doute pas que, si le Gouvernement munit son commissaire d'instructions dans le sens indiqué, le mesurage général de toutes les colonies de São Leopoldo pourrait être achevé dans le courant d'une année. Sans doute les colons ont un droit à ce que cette mesure soit exécutée aux frais du Gouvernement, toutefois tellement ont ils besoin d'obtenir la consécration légale de leurs propriétés et l'arrangement des contestations de limites,

qu'ils consentiraient volontiers à payer 20 Milreis par colonie pour couvrir une partie considérable des dépenses que le Gouvernement aurait à faire."

Porto Alegre le 14. Juin 1863.

(sig.) *von Eichmann.*

Pelo Memorial assim transcripto fica o leitor habilitado a se compenetrar não só da importancia da questão de São Leopoldo, como do alcance que attingio no animo dos dous Gabinetes, que com as melhores disposições se encontrarão, e cujos interesses reciprocos reclamavão uma proxima solução correspondente á expectativa do paiz e do estrangeiro.

Fazendo o historico dos trabalhos da Commissão, deixamos ao leitor ajuizar da maneira por que ella desempenhou as suas funcções.

Em seu começo, que teve lugar em fins do dito anno de 1863, o numero de seus empregados não estava em proporção com a magnitude da tarefa que lhe fôra confiada, qual é de legalisar mais de 1500 prazos coloniaes, cujo direito de propriedade se derivava de uma possessão de quasi quarenta annos. Não obstante, os trabalhos desta commissão, administrados pelo Sr. Coronel Ernesto Antonio Lassance Cunha, de accordo com o Curador dos colonos, que é o autor deste escripto, e executados com intelligencia por parte de dous distinctos engenheiros (os Srs. Capitão Francisco Carlos Lassance e Jorge Rademaker Grunewald), e do honesto escrivão, o Sr. Jozé Manoel Pereira da Silva, davão toda a garantia de bom exito.

De certo, se a commissão tivesse continuado, a questão „São Leopoldo“ teria sido decidida com a maxima satisfacção do Governo e da população das colonias. Infelizmente tinha a sorte resolvido de outro modo; poisque, acabados com perfeição os trabalhos da Feitoria-Velha e da metade da Estancia Velha, o Commissario Lassance foi chamado, em consequencia da guerra com o Paraguay (em Julho de 1865),

para tomar conta do Commando da Cidade de Pelotas, então ameaçada pelas invasões dos Orientaes, e ahi falleceu com grande pezar de todo este Municipio.

Ainda sob a administração do Capitão Lassance poder-se-ia ter alcançado bons resultados, se não tivessem vindo fazer parte da Commissão elementos diversos, que, desconhecendo suas proprias obrigações e comprehendendo mal a natureza de sua tarefa, importarão-se tão sómente com suas pessoas e se envolverão em questões de nacionalismo; e desde então não foi mais possivel á Commissão voltar ao verdadeiro trilho, perfeitamente marcado pelo seu pessoal primitivo.

Esta infausta questão de nacionalidade, que como spectro terrivel se apodera do espirito dos naturaes do paiz, serve á muitos da capa á paixões reprovadas, taes como: a inveja, a ambição, a cobiça, a improbidade, com que buscão e acobertão seus interesses particulares. Neste escolho pois naufragão as benevolas intenções e acertadas determinações do Governo Imperial.

Os colonos allemães e seus descendentes, em virtude de sua educação e habitos, adherem, como ja tivemos occasião de notar, ao systema monarchico e fazem consistir a sua felicidade na sincera devoção para com seu Soberano, como garantia mais segura de porvir e de bem estar. É por isso que o elemento republicano, que por vezes se ha desencadeado contra a Monarchia Constitucional, não tem podido em sua passagem pelas colonias allemães infeccional-as gravemente.

Assim diremos com toda a franqueza e convicção, que sómente espiritos mesquinhos, medrosos, ou adultores do nacionalismo, poderão enxergar no elemento germanico uma ameaça á nacionalidade do paiz, um obstaculo ao seu desenvolvimento.

Força é confessar, que uma parte dos habitantes mais intelligentes desta Provincia mostra-se desejosa de que os naturalizados não gozem de direitos iguaes aos dos indigenas, mormente pelo que respeita ao exercicio dos empregos publi-

cos; mas, além de que isso provem dos interesses e questões de partido e não pôde prevalecer contra as garantias, que lhes dá a Constituição do Imperio, ficão essas contrariedades compensadas pelas grandes vantagens, offerecidas aos colonos e professionaes estrangeiros.

É porem de notar, que ainda neste ponto, segundo temos observado, são os descendentes mais jovens dos naturalizados brasileiros os que mais antagonistas se mostram; entretanto que os filhos do paiz se constituem seus protectores, reconhecendo, que da colonisação estrangeira resultarão vantagens e progresso para sua patria.

Voltando aos negocios da Commissão apoz a direcção do Coronel Lassance e o apparecimento do nacionalismo, cumpre dizer, que o Governo Imperial, tomando em consideração esse estado de cousas, revellado pelo Curador, e do qual funestas consequencias poderião originar-se, procurou, nos interesses do paiz e dos agricultores de São Leopoldo, remover em parte os elementos embaraçadores dos trabalhos da Commissão, nomeando um chefe effectivo, de idade avançada, na esperança de um melhor resultado.

Assim não accontecêo; porque, na pendencia da guerra com a Republica do Paraguay, que de dia a dia tomava maiores proporções, e por outras circumstancias, o Governo Imperial, que parece ter modificado as suas ideias e disposições á respeito da colonisação allemã, prevendo talvez, que da concentração da supremacia da Confederação Germanica nas mãos da Prussia em 1866 resultaria a não revogação da lei prohibitiva da emigração para o Brazil, dirigio suas vistas e esforços, ao menos temporariamente, para a immigração Norte-Americana, que então promettia grandes resultados, visto como muitos proprietarios de terras dos Estados do Sul mandavão emissarios e fazião annunciar que estavam resolvidos a emigrar para o Brazil, por não se poderem conformar com o novo estado da Republica, que havia abolido a escravidão.

Seja como fôr, durante essa epocha deixou o Governo

de prestar ás questões de São Leopoldo a mesma attenção que lhe havião merecido anteriormente; o que até certo ponto se comprehende, occupado, como estava com outras de muito maior importancia que surgirão no horizonte do Brazil e impellião seus cuidados para o theatro da guerra.

A não ser esse motivo de vital interesse para o Imperio, acreditamos que não teria escapado ao Ministerio da Agricultura a maneira com que o novo Commissario, Conselheiro Sr. Joaquim Rodrigues Lopes, esquecendo-se de suas Instrucções, consentio, que continuassem a permanecer na Commissão os elementos perigosos e prejudiciaes ás questões de São Leopoldo, sem procurar neutralisar os funestos effeitos do nacionalismo pouco sincero, á que já alludimos.

Todo o Municipio é testemunha da irregularidade com que fôra executado uma parte do serviço da Commissão, e de que maneira se procedêo ás medições das picadas do Bom Jardim, Schwabenschneiz e Dois Irmãos, como demonstra o factó, de haverem essas medições, e bem assim as da Costa da Serra e Estancia, sido feitas de novo sob a administração dos Commissarios, os Srs. Ernesto Dini Street e Luiz Antonio de Souza Pitanga, e executadas pelo habil agrimensor o Sr. Ernesto Müzell, que já por espaço de cinco annos se havia distinguido como empregado da mesma Commissão.

Esse serviço de rectificação de medições e de titulos errados, que éra justamente reclamado, occupou muito a attenção do Governo Provincial e roubou-lhe tempo precioso; e o que é mais custou sommas avultadas, onerando extraordinariamente os cofres da Nação, já tão sobrecarregados com as despezas da guerra e com os grandes sacrificios feitos, sem vantagens, em favor da immigração americana.

Como se sabe, os resultados desta não corresponderão á expectativa e esperanças do Governo; já porque não vierão os verdadeiros colonos, agricultores e industriosos da Confederação do Sul, com seus capitaes e experiencia; já por-

que em parte se compuzera de immigrants sahidos das grandes Cidades da União, extranhos completamente aos trabalhos do campo, que só trouxerão ao paiz desordens, embaraços e calamidades.

É necessario que se convenção no Brazil (com convicção o dizemos), de que a divisão das grandes massas de terras possuidas e incultas será um dos maiores elementos de progresso e riqueza do paiz, attrahindo uma immigração espontanea de pequenos proprietarios e dando elasterio ao trabalho livre em contraposição ao do escravo, que não póde ser extincto violenta e rapidamente sem grande risco e funesto abalo social, como accotecêo nos Estados Unidos.

Deos permitta, porem, que desta nação tirem exemplo os Estadistas brazileiros, cuidando seriamente dos meios de promoverem, como alli, pela immigração espontanea e especialmente germanica, o progresso e grandeza do paiz.

Desculpe-nos o leitor esta digressão, e acompanhe-nos na continuação do historico que iamos fazendo da Commissão Especial.

Os resultados desfavoraveis de seus trabalhos, de que ha pouco fallámos, e o desejo de acabar quanto antes as questões de São Leopoldo, determinarão o Ministro da Agricultura, o Sr. Dantas, a mandar contractar as medições por meio de hasta publica, com quem offerecesse o minimo preço: systema este que, á meu ver, é inadmissivel quando se trata de legalisar antigas posses, como as d'aquelle Municipio, e só pode ser empregado com vantagem na medição de terras devolutas.

Tendo sido então dispensado o Curador dos colonos, tomou posse da administração o engenheiro Street, que parece ter reconhecido a inconveniencia desse systema, pois trouxera comsigo da Côrte (mesmo contra a intenção do Ministro) dous empregarios de medições, sem duvida de sua confiança, e com estes e com mais dous agrimensores, que já havião servido na Commissão, fôrão contractados os trabalhos á razão de 110 reis por braça linear.

Assim começarão as medições ao mesmo tempo em todas as picadas; e no fim de um anno (até o mez de Abril de 1869) se acharão ellas pela maior parte acabadas, entrando neste numero as picadas Feliz, Hortencio, Quarenta e Oito, Linha-Nova, Café, Dois Irmãos, Erval e Travessão do Erval; o que tudo apresentava um grande resultado, devido não só ao concurso e actividade d'aquelle Commissario, como ao desejo, que naturalmente tinham os empreiteiros de embolçarem o mais rapidamente possivel os seus consideraveis lucros.

Com quanto a precipitação, com que se procedêo á esse serviço por parte dos agrimensores e medidores sem os precisos conhecimentos e habilitações, e até especuladores de terras, empregados por aquelles empreiteiros, concorresse em grande parte para a insufficiencia e irregularidades das medições, não menos concorrêo para os seus máos effeitos a precipitação, com que fôrão ellas verificadas pelo Ajudante da Commissão, mais como preenchimento de uma méra formalidade do que como medida garantidora dos interesses dos colonos.

Apezar de taes inconvenientes talvez se tivesse ainda colhido um soffrivel resultado dos trabalhos executados, se o Commissario, que os poderia ter remediado, ao menos em parte, não houvesse deixado a Administração, cujo exoneração solicitara.

Com a sua retirada alguns emperezarios, segundo é notorio, tratarão de concluir á todo o transe as medições á seu cargo, sem tomarem em consideração as queixas que lhes fôrão presentes, assim como ao Commissario interino, contra as subempreiteiros.

Neste estado de cousas o Governo Imperial, manifestando ainda mais uma vez a sua benevolencia em favôr dos colonos, enviou da Côrte um novo Commissario, o Capitão Luiz Antonio de Souza Pitanga, e com elle o mesmo Curador que já anteriormente havia servido na Commissão, e que, senhor do idioma dos excolonos e ao facto de todas as

questões e occorrencias, muito o coadjuvaria como auxiliar valioso.

Parece, porem, não ter agradado ao dito Commissario esta deliberação do Governo, pois, que tanto esse, como o seu Ajudante (o mesmo Commissario interino acima referido), tendo feito o possivel para que ficasse sem vigôr a nomeação do Curador: e não o havendo conseguido do Ministro, o Sr. Conselheiro Joaquim Antão Ferd. Leão, ganharão tempo e fôrão prescindindo do seu concurso nas importantes questões concernentes á integração dos prazos coloniaes dos ex-colonos, que á ella tivessem direito.

Não obstante cumpre dizer que o Capitão Pitanga, por seus conhecimentos e reconhecidas habilitações, teria sido um dos melhores Commissarios do Governo no Municipio de São Leopoldo, se não houvesse tomado conta da Administração em época tão pouco favoravel, á vista do estado de desorganisação, em que a achou; e se, conservando-se inteiramente extranho a quaesquer influencias perniciosas, se mostrasse firme e disposto a reconhecer os fundamentos das reclamações, assim do Curador, como dos ex-colonos.

Era isso ainda de esperar, á bem da solução favoravel ás questões pendentes; mas a Nemesis vingativa já havia começado a sua obra de represalias, e, ou seja que a auxiliassem aquellas influencias maleficas, ou que fosse favorecida por inexactas informações, levadas á presença do Ministerio da Agricultura, entendêo este, que os trabalhos de campo estavam concluidos, e declarou dissolvida a Comissão Especial, a qual em 5 de Outubro de 1869 pôz termo á suas funcções, fazendo entrega do archivo á Repartição Especial das Terras Publicas, incumbida d'ahi em diante de requisitar da Presidencia os competentes titulos e de distribuil-os pelos colonos.

No entanto muitas reclamações e recursos intentados pelo Curador, de conformidade com as Instrucções de 13 de Outubro de 1863, ficarão pendentes de solução d'aquella primeira autoridade da Provincia, sem se tomar em consideração

o interesse geral do Municipio e especialmente o dos laboriosos colonos de São Leopoldo.

Devemos aqui declarar com a franqueza, que nos é propria, que com mais tres mezes de existencia e mediante um possivel e final accordo entre o Commissario e o Curador, teria a Commissão concluido mais satisfactoria e convenientemente a sua ardua tarefa, e attendido, se não á todas, certamente á muitas das reclamações pendentes, tanto mais, quanto os colonos se havião offerecido a fazerem as medições precisas á sua custa.

Não podemos em summa deixar de reconhecer e de repetir, que o Governo Imperial, no empenho de pôr um termo ás questões do Municipio de São Leopoldo, fez grandes sacrificios, despendendo uma somma não menor talvez de quatro centos contos de reis; e outro sim, que nas providencias, que dêo para esse fim, nem sempre a sua bôa vontade e melhores intenções fôrão correspondidas pelas autoridades e empregados encarregados da respectiva execução, alem de outras circumstancias, que pesarão desfavoravelmente sobre os negocios da Commissão.

Resta-nos em conclusão expender francamente a nossa opinião á cerca dos seguintes pontos:

- 1º) Qual o serviço prestado pela Commissão Especial?
- 2º) Desempenhou ella os seus trabalhos de conformidade com as Instrucções do Governo?
- 3º) O Municipio de São Leopoldo colheio algum proveito real dos trabalhos executados?

Para esclarecimento desses pontos offerecemos á consideração do leitor a planta junta, demonstrativa das medições e integrações dos prazos coloniaes, e o convidamos a acompanhar nossas observações.

Primeiro ponto. A Commissão medio e demarcou os prazos coloniaes, que por espaço de trinta annos, desde 1824 á 1854, havião sido distribuidos pelo Governo aos colonos; praticou da mesma sorte á respeito das terras destinadas á integração dos prazos, cujas areas éráo incompletas, e realisou

o importante trabalho de organizar e archivar os competentes memoriaes de medição.

Requisitou, outro sim, da Presidencia a maior parte dos titulos, distribuindo destes tantos quantos lhe fôra possivel. Se porem não requisitou a totalidade dos titulos a entregar, deixando de effectuar a sua completa distribuição, foi, não só por ter acabado o serviço das integrações quinze dias apenas depois de sua dissolução, e pouco antes desta a correcção das antigas medições, como por não haverem os colonos, a pezar de intimados por muitas vezes, apresentado os seus documentos, ou procurado na Secretaria os titulos já promptos.

Na época, em que fôra dissolvida a Commissão, os resultados obtidos éráo os seguintes:

Titulos entregues aos colonos	1114
Titulos promptos para serem entregues	397
Titulos que não tinham sido ainda requisitados	173
Titulos a entregar, pertencentes ás integrações dos prazos	300

Segundo ponto. Em nosso entender a Commissão não se compenetrou bem do espirito das Instrucções que recebêra, afastando-se das benevolas intenções do Governo Imperial, o qual, annexando á ella um Curador Especial dos colonos, assaz manifestára o desejo, de que não fossem sacrificados os verdadeiros interesses destes. A excepção do Commissario, o honrado Coronel Lassance, que comprehendêo perfeitamente o alcance desta medida, procurando estar de accordo com aquelle Curador, os mais, e especialmente alguns delles, mostrarão o seu desagrado, e na execução dos trabalhos procurarão libertar-se, quanto lhes foi possivel, do concurso desse auxiliar e consideral-o apenas como interprete subordinado.

Assim foi que o Autor, não obstante achar-se revestido d'aquella qualidade de Curador, deixava de ser ouvido em muitas questões duvidosas, e quando interpunha recursos, fundados nos interesses dos colonos, oppunhão embaraços

aõ seu seguimento e soluçãõ. Em virtude dessa má vontade e de informações, prestadas talvez por influencias occultas, com o fim de o apresentarem como suspeito e hostil ao Governo e aos nacionaes, foi o Autor affastado por algum tempo dos trabalhos da Commissão.

Não obstante o que acabamos de expender, que á alguns parecerá um pequeno desabafo de nossa parte, e reconhecendo sempre no Governo a melhor bõa fé, tanto que mais tarde nos annexou de novo á Commissão, passamos a comparar com toda a franqueza e lealdade os resultados dos trabalhos executados com os artigos das Instrucções, e queixas correspondentes á que se deveria attender.

Assim, declaramos que a questãõ, suscitada entre os 16 prazos da Ala de Leste dos Dous Irmãos e as Quatro Colonias, foi decidida conforme á direito e em favor destas ultimas.

Da mesma forma foi attendida a reclamação dos quarenta e oito colonos da Linha Nova, os quaes no anno de 1858 tinham medido judicialmente os seus prazos e não havião ainda recebido os titulos correspondentes á seus prazos, coloniaes.

A questãõ entre os moradores da Linha do Café e de Olinda (de Novo-Petropolis) ficou decidida pela Presidencia da Provincia, mandando restituir aos ultimos as terras invadidas e occupadas pelos primeiros.

Os quatorze prazos coloniaes da Ala de Oeste da Picada do Hortencio, que se achavão desfalcados em suas áreas, por encontrarem as terras á que tinham direito os herdeiros de Azevedo, fõrão inteiramente completados, em virtude da desistencia, que estes de bom grado fizerão, para serem como forão indemnizados com terras da Picada do Padre-Eterno.

A questãõ entre alguns moradores do Campo Bom e Frederico Bier teve por decisãõ, que este ultimo, que veio como colono e recebêo como tal o terreno questionado, fosse conservado na posse delle.

A importantissima e originaria questão da Picada-Feliz obteve em solução uma sentença equitativa, a qual ainda não foi aceita pelos Colonos. As circumstancias especiaes, que a caracterizão e se achão claramente descriptas no respectivo Memorial, impossibilitarão á Commissão, assim como impossibilitarão á qualquer juiz que fosse, de satisfazer as pretenções de todos. Ellas determinarão pois a Commissão, sob proposta do Curador, segundo o espirito das Instrucções e em harmonia com os desejos manifestados pelo Sr. von Eichmann, a resolver a desapropriação de duas familias: e como as de No. 14 e 16 apresentassem menor difficuldade, fôrão estas designadas para tal fim.

Em virtude da mencionada sentença os prazos da Ala de Oeste sob No. 2, 4, 6, 8, e 10 conservarão a sua actual posição, contempladas como legaes as respectivas divisas: os prazos de No. 20 para cima ficarão tambem com as suas divisas existentes, conservando sua primitiva situação; as terras restantes entre os No. 10 e 20, formando uma figura irregular, forão repartidas por metade entre os No. 12 e 18, os quaes receberão mais para complemento de suas areas terras em outro lugar: o que tudo consta da planta junta.

Os respectivos proprietarios, porem, assim aquelles que tinham de ser desapropriados, como tambem outros, que em outro tempo se havião mostrado bem dispostos a aceitar qualquer medida ou decisão, que os tirasse de embarações e acabasse com as questões pendentes, recusarão depois a conformar-se com a referida solução, unica possivel, adoptada pela Commissão Especial, á vista da falta absoluta de terras no lugar para satisfazer á todos conforme seus desejos.

Diremos ainda para melhor esclarecimento de uma tal decisão, que os No. 12 e 18 ficarão com as cazas e bemfeitorias existentes em sua extensão total: assim como, que os No. 14 e 16, que devião ser desapropriados, receberião: o primeiro, que não tinha morada effectiva, nem bemfeitorias em seus prazos coloniaes, a quantia de um conto e oito centos milreis, e o segundo, cujas bemfeitorias e caza de

morada pouco valor tem, a quantia de dous contos e trezentos mil reis: estas quantias fôrão fixadas por decisão arbitral.

Alem destas indemnisações foi ainda garantida ás mesmas familias de No. 14 e 16 a faculdade de escolherem em todo o Municipio outros prazos coloniaes, que serião medidos pela Commissão Especial e pagos á razão de $\frac{1}{2}$ real a braça quadrada.

Não tendo pois os referidos colonos, como fica exposto, aceitado aquella decisão final, apezar de todos os convites amigaveis, feitos pela Commissão e pelo Curador, e insistindo, em receberem as suas terras e integrações naquelle lugar onde não ha terrenos disponiveis, são elles os unicos culpados de não terem sido attendidos.

Taes forão os trabalhos executados em relação ás questões e queixas, que os colonos havião levado ao conhecimento do Sr. Ministro da Prussia e que o Governo Imperial procurou sanar por intermedio da Commissão Especial, a qual, á pezar de algumas irregularidades, teria cumprido o seu dever, se não fosse a maneira inconveniente por que procedêo ás integrações dos prazos coloniaes.

Em consequencia do systema observado nas medições por contracto fôrão confiadas as das integrações á pessoa de confiança do Commissario, a qual determinou que, sem excepção, fossem ellas feitas na Picada do Padre-Eterno.

O Governo da Provincia, não estando bem informado á tal respeito, e não estando em exercicio o Curador, conformou-se com essa medida, que desde lógo devêra ter sido considerada inconveniente, por haver terras devolutas em outros lugares mais proprios para taes integrações, nas Picadas Feliz, Hortensio e Dous Irmãos, em muito maior proximidade do que no Padre Eterno.

Assim, na Picada Feliz existe grande porção de terras devolutas á partir dos No. 138 e 139 para cima; na Picada do Hortensio uma porção excellente, designada na planta com a letra A.; e na Picada Dous Irmãos e São Paulo, as sobras B. C. D. na Ala de Oeste; bem como os prazos de-

volutos de No. 102 (bis) e 117 (bis) em ambas as alas da mesma Picada Dous Irmãos.

Estas terras chegarião para as integrações das mencionadas Picadas, como se póde verificar na planta junta pela confrontação das respectivas áreas com as medidas no Padre-Eterno. Entretanto tem se querido justificar a escolha aqui feita para o processo das integrações com a allegação de que na visinhança d'aquellas Picadas não havia terras devolutas. Mas, não sendo isso exacto, como fica demonstrado, segue-se que prevalecerão as conveniencias do empreiteiro para a escolha da Picada do Padre-Eterno.

Se neste ponto se commettêo notavel erro, maior foi o resultante da deliberação da Presidencia em mandar vender à pessoas extranhas às Colonias de São Leopoldo as sobras do Hortensio e dos Dous Irmãos, em desaccordo com as observações do Sr. v. Eichmann e intenções do Governo Imperial, e contra as representações do Curador, que jámais se conformou com esse acto, como prejudicial aos interesses dos colonos, que pelo Regulamento das Terras tinham preferencia aos terrenos contiguos aos seus prazos.

Não nos animamos a pôr a verdadeira culpa desse facto à Presidencia, pois nos inclinamos a crer, que foi levada a approvar o expediente apontado em virtude de informações menos sinceras.

Terceiro ponto. Não se póde negar, que os trabalhos da Comissão Especial fossem proveitosos ao Municipio de São Leopoldo, não só, porque ficarão fixadas as divisas das picadas entre si e com as terras particulares, como porque, á excepção dos prazos, cujas demarcações não fôrão executadas escrupulosamente e á satisfação de seus donos, forçoso é confessar, que no geral possui a maior parte dos colonos divisas exactas e titulos legaes de suas propriedades com as competentes descrições nos memoriaes respectivos, de modo á se poder a todo o tempo averiguar, quando contestados, os limites correspondentes com facilidade e promptidão.

Acconselharemos, portanto, aos colonos de se darem por

satisfeitos com as divisas de seus prazos, taes como fôrão demarcadas pela Commissão, e conservarem assim os seus titulos; devendo-se elles convencer, de que na maioria dos casos é melhor e preferivel soffrer algum prejuizo á perderem seu tempo, socego e dinheiro, expondo-se á contendas e processos, duvidos e talvez mais prejudiciaes ainda.

Desejamos sinceramente no interesse do Paiz, da immigração e colonisação allemã, que os erros e defeitos, á que temos alludido, não influão de modo algum sobre o desenvolvimento do Brazil, nossa patria adoptiva, e cujo futuro depende em grande parte da immigração espontanea. Declaramos outro sim no interesse desta, que não um segundo paiz, como este, que tanto se preste á colonisação, pois o lavrador e o profissional laborioso póde ter a certeza, de que alcançará no Brazil o bem estar e um futuro feliz.

CAPITULO IIIº.

As Colonias de São Leopoldo no seu estado actual.

Nos capitulos precedentes tratámos do historico dessas colonias e da commissão legalisadora das respectivas propriedades territoriaes, e no presente damos uma noticia descriptiva destes estabelecimentos agricolas, afim de que possa o benevolo leitor fazer uma ideia approximada de sua importancia: por quanto estando elles ha mais de quinze annos incorporados ao Municipio de São Leopoldo, incompleto ficaria este nosso trabalho, se não fizessemos uma menção, posto que passageira, desta parte da Provincia, que se tem tornado uma das mais florescentes e da qual juntamos uma planta exacta.

O Municipio de São Leopoldo, contendo uma Cidade e uma porção de freguezias, está situado entre os 29° e 30° grãos de latitude Sul e 7° 30' e 8° 20' de longitude Oeste (contando-se do 1° meridiano do Rio de Janeiro), e seus limites são os seguintes.

Pelo lado do Norte formão as terras devolutas mais extremas da Picada-Feliz, as quatro legoas quadradas medidas pelo Governo, as terras devolutas da Colonia Nova-Petropolis e outras a fronteira, que toca nos campos de Cima da Serra; o limite de Este é formado pela colonia particular Mundo Novo e pelo Pinhal, tocando estas terras no Municipio de Santo Antonio da Patrulha; ao Sul faz divisa uma linha tirada da barra do arroio da Sapucaia, em

distancia de uma legoa ao Sul da Feitoria-Velha até encontrar a principal vertente, e d'ahi até o morro de Santa Cruz; ao Oeste divide-se com o Municipio do Triumpho pelo Rio Cahy e seu confluente Ferromecco.

Este terreno, que apresenta uma área de 168 legoas quadradas pouco mais ou menos (18 legoas, de 3000 braças, formão um grão geographico), é atravessado por dous rios principaes: o Rio dos Sinos e o Cahy, tendo este como confluente o arroio da Cadêa, em cuja margem esquerda desagoa o arroio da Feitoria. Ambos esses rios nascem na Serra Geral, correm na direcção S. O. e S., e desagoão no Rio Guahyba, em curta distancia da Capital Porto Alegre; são navegaveis á todo o tempo por vapores e lanchões de grande callado; o primeiro desde a sua barra até a cidade de São Leopoldo, e o segundo até a freguezia de São João do Monte-Negro e a barra do arroio Maratá; d'ahi para cima são elles sómente navegaveis por lanchas e canôas na estação das agoas baixas, ao tempo de grandes enchentes em quasi todo o seu curso. São estas, por assim dizer, as unicas vias fluviaes pelas quaes se faz a exportação dos productos do Municipio para o mercado de Porto-Alegre.

O arroio da Cadêa forma no prazo colonial No. 8 da ala d'Oeste da picada do Erval uma cascata com 350 pés de altura, e o arroio Feitoria forma tambem na colonia No. 13 da ala d'Oeste da picada dos Dous Irmãos uma cascata, que não é alta, porem muito larga: ambas ellas são pontos de attracção para os turistas e os habitantes da Provincia, que vem gozar dos ares saudaveis das colonias.

Os affluentes d'aquelles grandes rios, e os arroios apenas se prestão á navegação na estação invernososa por causa da velocidade das correntezas e de suas caxoeiras. Uma immensidade de arroios pequenos e ribeirões nasce nas terras altas, fornecendo a melhor agoa potavel, e prestando-se ao estabelecimento de engenhos movidos por agoa.

Não existem quasi lagôas e tanques no Municipio em consequencia de ser o terreno montanhoso; ha porem nas

margens dos rios largos banhados, os quaes, se na estação calmosa offerecem optimos pastos ao gado, são no inverno expostos á grandes inundações, que no anno proximo passado fizeram algum damno aos moradores destes lugares.

A parte meridional do Municipio compõe-se de campos naturaes, banhados e faxinaes; a parte central e a do Nórte são montanhosas e em sua quasi totalidade possuem terras uberrimas, exceptuando-se a explanada coberta de pinheiros, e cujo, sendo pouco favoravel á agricultura, fornece em compensação uma madeira bastante procurada.

Todas as culturas que em vasta escala existem no Municipio, sem contar as dos lugares banhados e campos, onde a população se occupa principalmente com a criação do gado, são obtidas á força do trabalho no matto virgem e de resistencia aos indigenas selvagens, dando assim uma prova da actividade e perseverança dos exploradores coloniaes.

Tres serranias que partem da Serra Geral, cortão o terreno do Municipio na direcção de Norte, de S. O. e de Oeste. A primeira dellas, a septentrional, acompanha a margem esquerda do Rio Cahy e atravessa a colonia Nova-Petropolis e a picada do Hortensio; a segunda, que se estende pelo centro, penetra nas picadas Padre-Eterno, Erval, Dous Irmãos, Café e Nova até a dos Quatorze, e se acha entre os arroios da Feitoria e da Cadêa; e finalmente a terceira, que, prolongando-se entre o arroio da Feitoria e o Rio dos Sinos na parte meridional, traspassa a Fazenda do Padre Eterno, as quatro colonias, a picada dos Dous Irmãos (cujo nome se deriva de dous salientes cumes que se elevão no prazo No. 1 da ála de Leste) e as picadas Schwabenschneiz e Bom Jardim.

Todo o terreno alto e montanhoso é coberto de magnifico e gigantesco matto virgem, que, posto assaz desbastado nas colonias, fornece preciosas qualidades de madeira de lei, desconhecidas na Allemanha. A maior parte desta madeira se perde com as queimadas nos roçados, menos nos lugares que facultão navegação fluvial, taes como Mundo Novo e

Pinhal, d'onde é transportada em jangadas, ou serrada em taboas, para os mercados de São Leopoldo e Porto-Alegre.

As qualidades mais conhecidas de madeira de lei são: o cédro, canjerana, louro, timbauba, sobragy, arrueira, canella, ipê, angica e outras, além do araca, canellinha etc., que fornecem sua casca aos curtidores.

Mencionaremos também a arvore denominada Erva, a qual em seus ramos fornece a Erva-mate, uma especie de chá muito usado no Brazil e nos Estados do Rio da Prata e constitue um importante artigo de exportação. Este chá, de um gosto amargo, é mui saudavel e indispensavel aos povos, que tem por alimentação principal a carne, como os desta Provincia e os dos pampas no Rio da Prata.

Com quanto não sejam as madeiras européas nativas na Provincia, comtudo varias qualidades dellas prosperão em seu sólo, sendo plantadas em lugares competentes e estação propria; taes são o carvalho, o alamo e o salgueiro, dos quaes existem bonitos especimens nas immediações de São Leopoldo. A maceira, a pereira, o pecegueiro e outras arvores fructíferas acclimatão-se bem; seus fructos porém não são tão saborosos como os da zona temperada septentrional.

Encontrão-se também aqui as plantas proprias da zona tropical: assim vemos ao lado do carvalho e do louro a bananeira e a lorangeira, e ao lado da canna d'assucar as plantações de batatas em terrenos semelhantes. Tudo isto apresenta na verdade um quadro demonstrativo da fertilidade do sólo e da riqueza da natureza.

Sendo o Municipio de São Leopoldo tão rico como é á respeito de suas plantas, outro tanto não acontece quanto aos metaes de maior importancia, pois que apenas se tem nelle descoberto o ferro, o qual, talvez em consequencia da carestia da mão de obra, não tem sido até hoje explorado, mas é de esperar que para o futuro venha este precioso metal á constituir um bom ramo d'industria do mesmo Municipio.

Entre os mineraes de menor valor citaremos as calcedônias e os jaspes, que existem em abundancia, são de grande belleza e se exportão para Europa e principalmente para o Ducado de Birkenfeld; o gréz de côr vermelha, que se presta á esculptura e é extrahido nas margens do Cahy e em outros lugares do Municipio, é a melhor pedra, que fornecem as montanhas como material de construcção; sentindo-se porem a falta da pedra calcaria, pelo que vem de fóra a cal necessaria para as edificações.

O clima é, como nas outras partes da Provincia, temperado e excellente, de maneira que o europêo, e principalmente o allemão, ahi goza bôa saude. No inverno não ha, como na Europa, o gêlo e a neve, posto que appareção annualmente nas regiões mais elevadas da Serra; e tambem nos valles e planicies na mesma estação, e com especialidade nos mezes de Junho, Julho e Agosto, em que abundão as chuvas com ventos frios, as lebrinas fazem descer o thermometro abaixo de zéro. Assim, pois, torna-se agradavel o inverno, e o corpo do homem restabelece-se das consequencias do calor excessivo que experimenta no verão e mesmo no outôno.

As alternativas da temperatura são ás vezes tão rapidas que se é obrigado a trocar a mais leve vestimenta de verão pelo mais grosso palitot de inverno, e vice-versa. Aquelle, que despreza as necessarias precauções nas mudanças repentidas do calor para o frio, expoê-se ás constipações: não obstante o estado sanitario em geral é perfeito no Municipio, onde, como prova desta verdade, só existem dous medicos, que residem em São Leopoldo, não fallando nos recursos da homeopathia, em que confia uma bôa parte da população.

As epidemias e as enfermidades endemicas nos paizes tropicaes raras vezes apparecem, e quando acontece desenvolverem-se, como a dyssenteria, a leixiga e o typho, é isso devido principalmente ao pouco cuidado da parte dos habitantes, que, como muitas vezes temos observado, continuão a comer frutas, que tão nocivas são em casos taes.

Não se conhece nestes lugares a fêbre amarella, e o cholera, que por duas vezes tem apparecido, foi benigno, não havendo nunca penetrado nas picadas altas da colonia.

Uma outra prova incontestavel da salubridade do clima consiste na diminuta mortalidade dos habitantes em comparação com o numero dos nascimentos, concorrendo tambem para isso a circumstancia de que o estrangeiro europêo, que vem para aqui, não precisa aclimatar-se, como acontece com aquelle que emigra para os paizes quentes.

Segundo as observações, que havemos durante seis annos neste Municipio, os maximos extremos da temperatura no thermometro de Réaumur tem sido $+ 33^{\circ}$ e $- 3^{\circ}$, o que dá o termo medio $+ 18^{\circ}$, temperatura esta, que se considera como a mais vantajosa para os europêos.

A população do Municipio vae sempre crescendo, não obstante continuar a emigrar para outros pontos da provincia, onde contão fazer melhores negocios como lavradores, industriaes e jornaleiros. Assim, havendo uma falta geral de trabalhadores, pôdem vir ainda da Europa para cá novos emigrantes, os quaes, tendo as precisas habilitações, pôde contar sempre com bons salarios e agradavel existencia.

Segundo a estatistica mais recente do Municipio dá-se á sua população 21,000 almas, inclusive 1060 escravos. Das 20,000 pessoas livres 15,000 são contemplados como brazileiros e 5000 como estrangeiros, pela razão de que todos os filhos de colonos, nascidos no Brazil, pertencem áquella classificação, da mesma sorte que os naturalizados.

Á vista, porem, das listas officiaes, que tivemos em nosso poder, achámos que o total da população deve exceder de 21,000 almas, addicionando-se lhe 25%, afim de se obter um resultado mais approximado da totalidade dos habitantes; e chegamos a este resultado pelo exame á que procedemos em algumas picadas, cujos moradores fôrão obrigados a dar as listas de familias, antes de haverem recebido os titulos de seus prazos coloniaes.

Posto que a população allemã com seus descendentes,

tenha conservado (seja dito com franqueza) os costumes, a religião e lingua do paiz de sua procedencia, tem ella vivido sempre em paz e bôa harmonia com os seus visinhos indigenas, que igualmente se dedicão com proveito á agricultura. Essa isolação, porem, consentanea com o elemento germanico, assaz contribuido tem para que se faça aos colonos allemães a censura, de quererem constituir um Estado no Estado. É injusta esta arguição e sufficientemente contrariada pelos factos já referidos e por outros mais recentes.

Alem de sua conducta pacifica e respeito ás leis do paiz, como é sabido neste e nos outros Municipios da provincia, consta das listas officiaes da Campanha do Paraguay; e dos invalidos, que voltarão do theatro da guerra, que os descendentes dos colonos souberão alli derramar o seu sangue em beneficio de sua patria adoptiva. Formarão-se elles em corpos de Voluntarios; distinguirão-se pela maior parte nos combates, mormente com a batteria allemã, a qual, segundo o testemunho de muitos officiaes superiores do exercito brasileiro, se achou presente á quasi todas as batalhas e ataques contra o inimigo, e se tornou a artilharia mais adestrada do mesmo exercito.

Ficou assim bem patente, que o elemento germanico sabe distinguir-se, tanto no campo de batalha, como no campo pacifico da agricultura em São Leopoldo e em outros pontos. Se alguma censura possa com razão caber aos allemães residentes na Colonia, será a, que tiver por fim extranhar-lhes o indifferentismo com que acompanhão os negocios politicos do paiz, e mesmo a leviandade, com que se prestão ás vezes a ser instrumentos cegos das intrigas eleitoraes, sem empregarem os meios mais convenientes de concorrerem para os melhoramentos e progresso da patria adoptiva.

Com quanto seja uma verdade, que no seio desta população já começa a vigorar a ideia, de que o homem não se deve tornar exclusivamente machina de trabalho, e pelo contrario procurar ser util tambem pela sua educação e intelligencia ao bem geral, todavia não se comprehende, como os

antigos colonos ainda se descuidão de mandar seus filhos apprender a lingua do paiz e de habilital-os com outros estudos, a serem mais proveitosos ao desenvolvimento social do Municipio.

Felizmente, nestes ultimos tempos e á esforços de pessoas illustradas, mais alguns passos se tem dado nesse sentido; e se alguns colonos já tem sabido elevar-se de simples lavradores á posição de negociantes, e de officiaes d'officio á de emperezarios industriosos, sua intelligencia todavia não tem chegado ainda á altura indispensavel ao exercicio dos empregos publicos. E com effeito, se vêmos hoje alguns descendentes de colonos no exercicio de Vereadores da Camara Municipal de São Leopoldo, outros no dos cargos de sub-delegado de policia e de juiz de paz, e um finalmente revestido das honras de Major da Guarda Nacional, forçoso é confessar, que esses individuos, por falta das habilitações necessarias de intelligencia e conhecimentos dos negocios publicos, não estão na verdadeira esphera de suas attribuições, e facilmente se tornão instrumentos dos partidos politicos.

Assim portanto, a população allemã das Colonias nenhuma influencia politica ha exercido até hoje sobre o desenvolvimento social da provincia; e se alguma cousa em seu proveito tem apparecido neste Municipio, se deve á resistencia passiva, aconselhada por algumas pessoas de intelligencia e capacidade, cujos esforços em favôr do mesmo encontrão todavia obstaculos provenientes do indifferentismo, á que acima alludimos.

Este Municipio é administrado pela Camara Municipal da Cidade de São Leopoldo, composta de nove Vereadores, dos quaes o mais votado é o presidente. Todas as resoluções della são sujeitas á approvação do presidente de provincia afim de obterem força de lei. Á esta Camara compete deliberar sobre a abertura, construcção e concertos ou reparações de pontes, estradas e caminhos, e poderia fazer grande beneficio ao Municipio, se na applicação de suas rendas, que

avultão bastante por meio de impostos, se guiasse por espirito de economia e intelligencia esclarecida, e não se deixasse influenciar por sugestões extranhas, filhas do interesse particular e de partido.

O Municipio tem um juiz Municipal e de Orfãos, e um delegado de policia: está dividido em seis districtos, havendo em cada um delles um subdelegado. O primeiro districto é formado pela Cidade de São Leopoldo e seus contornos; o segundo falta e está eliminado, sem haver-se alterado os numeros dos outros municipios; o terceiro comprehende as terras situadas entre o arroio do Portão e o rio Cahy (districto da Capella de S^{ta} Anna do Rio dos Sinos); o quarto abrange as picadas dos Dous Irmãos, Estancia Velha, Costa da Serra, Bom Jardim, Erval, Quatro Colonias, e as linhas do Café e Nova; o quinto contem as picadas do Hortensio, Porto de Guimarães, Quatorze, Cahy e Feliz; o sexto a Colonia do Mundo Novo e o Pinhal; e o setimo a Colonia Nova-Petropolis.

Contemplemos agora a estatistica da população, examinando mais de perto o numero dos habitantes dos diversos districtos e sobre tudo o das colonia de São Leopoldo e picadas do Governo, e o da população allemã com seus descendentes, afim de se poder avaliar de quanta vantagem tem sido e é a immigração dos allemães nesta provincia.

Deixando de parte o resultado da estatistica mais moderna constante das listas officiaes, que temos á vista, com as classificações de: brancos livres, pretos escravos, nacionaes e estrangeiros, catholicos e acatholicos, limitarnos-emos em mencionar aqui, por districtos á que se deriva do elemento germanico, dividindo-a pela maneira seguinte:

I. Cidade de São Leopoldo e as picadas do Governo.

Lugares.	Catholicos.	Protestantes.	Total.
Cidade de São Leopoldo	597	535	1132
Feitoria Velha	364	361	707
Estancia e Costa da Serra	552	1231	1783
Travessão Schwabenschneiz	132	214	346
Quatro Colonias	38	175	213
Bom Jardim	238	333	571
Linha dos Quatorze	96	3	99
Hortensio	368	254	622
Dous Irmãos e Travessão Eral	1196	1208	2404
Linha Nova	365	581	946
Picada do Café	357	568	925
Picada do Eral	189	180	369
Quarenta e Oito	203	328	531
Feliz e Ferromecco	755	299	1054
	Total: 5432	6270	11683
Additamento de 25%	1357	1567	—
	Total: 6789	7837	14626

II. Picadas particulares e Districtos.

Lugares.	Catholicos.	Protestantes.	Total.
Picada do Cará	156	103	259
Porto de Guimarães	20	61	81
Fóra de São Leopoldo, (1. Districto)	42	160	202
Picada do Verão	107	121	228
Fazenda do Padre Eterno	126	355	481
Bom fim e Escadinha	37	78	113
Mundo Novo e Santa Maria	408	609	1017
	894	1487	2381
Additamento de 25%	223	371	—
	Total: 1117	1858	2975

III. Colonia de Nova Petropolis.

As listas officiaes já referidas dão um total de 1093 almas; sendo allemães 619; brazileiros inclusive os descendentes dos allemães 381; Hollandezes 56; Francezes 34 e Norte-Americanos 3.

A população, porem, de origem allemã, contando-se os seus descendentes, são: Catholicos 188, Protestantes 619.

Total: 807.

Em resumo a população allemã de todo o Municipio de São Leopoldo é a seguinte:

	Catholicos.	Protestantes.	Total
I. Picadas do Governo e Cidade de São Leopoldo	6789	7837	14626
II. Picadas particulares	1117	1858	2975
III. Nova Petropolis	188	619	807
Total:	8094	10314	18408

As listas officiaes dão porem como *total* 19323 brancos, e 1060 escravos.

6 Additamento de 25% 4830

Total 24153 almas.

Sendo: 5745 brazileiros, e 18408 de origem allemã.

Tem portanto o Municipio, inclusive 1060 escravos, o seguinte:

Total: 25213 almas.

Esta população occupa pouco mais ou menos 3000 fôgos, pertencendo a dos allemães 2400, assim como pertence á estes e seus descendentes a 3ª parte dos escravos existentes.

Tranquilla e industriosa, como é ella, tem sempre dado provas de dedicação ao Monarcha e ás instituições do paiz; e como o trabalho é o seu principal elemento de vida e o melhor preservativo contra a desordem e o descontentamento, a consequencia é, que d'elle tira bastante beneficio em prol de seu bem estar, e que jamais tem ella perturbado a ordem publica, nem attentado contra a segurança individual.

É assim que se pôde viajar de dia e de noite com plena confiança, e contar com a melhor hospitalidade, tanto da parte dos allemães, como dos brasileiros e moradores dos mais remotos lugares, que são também todos pacíficos e dados ao trabalho.

Igualmente não ha hoje mais que recear dos assaltos dos indigenas selvagens, e se um destes casos se dêo em tempo recente, foi porque houve falta de necessaria cautela e mesmo imprudencia da parte dos moradores dos lugares mais remotos e solitarios.

Fallemos agóra da religião. Os dous cultos, que se exerce na colonia, são o catholicismo apostolico romano, e o Evangelismo, estando na proporção de 4:5 os que seguem estas duas religiões; sendo para observar que os colonos, que professão uma e outra, assim que se achão estabelecidos em seus prazos, tratão de se constituir em communidade e de se proverem de sacerdotes. Sendo porem a religião catholica a do Estado, posto que toleradas as outras confissões, segundo os preceitos da Corstituição do Imperio, resulta d'ahi, como é de crer, que os colonos catholicos encontram mais facilidades no exercicio de seu culto: já porque são gratificados os seus padres, já porque suas igrejas são construidas por conta do Governo; cumprindo também observar que, alem disto, concorrem elles quasi sempre com subsidios e contribuições, principalmente quando se trata de glorificar com pompa as suas ceremonias religiosas e seus templos.

Verdade é, que o Governo Central tem dado o bom exemplo de, nas suas colonias, gratificar á pastores protestantes e concorrer com auxilios para a edificação das cazas de oração dos colonos dessa communhão; assim como é de justiça confessar, que nesta provincia, sob a presidencia do Snr. Cansação de Sinimbú, se resolvêo coadjuvar a construcção dos templos protestantes no Municipio (como por exemplo com a quantia de um conto de reis para a edificação da bella Capella da picada dos Dous Irmãos). Infelizmente,

porem, nestes ultimos tempos não tem partido da mesma presidencia qualquer acto, que signifique um favor ao culto protestante.

Com os primeiros transportes de colonos poucos pastores vierão, dos quaes alguns deixarão o serviço divino para se entregarem á outras occupaões, que lhes dessem mais interesse; e quando ultimamente funcionara um unico pastor devidamente habilitado, o muito respeitavel Snr. Pedro Haesbaert, que ainda hoje, e depois de 25 annos de serviço, presta seu magistorio em varias Communidades, foi um grande beneficio para as colonias o procedimento do Supremo Conselho evangelico de Berlin, que, á pedido dos habitantes de São Leopoldo e da Lomba Grande (na Feitoria Velha), que professão o mesmo culto, lhes enviou em 1864 o Snr. D^{or} Hermano Borchard, á quem coube a meritoria missão de munir as freguezias de pastores habilitados, que mandou vir da Allemanha e do instituto missionario de Bâle.

Por esta forma não só forão providas de sacerdotes as colonias de São Leopoldo, mas tambem outras da provincia, taes como Santa Cruz, Santo Angelo etc.; e mesmo para a Capital, Porto-Alegre, veio um pastor protestante. O D^{or} Borchard não se satisfez com os serviços mencionados, creou ainda um synodo, onde se trata de todos os negocios ecclesiasticos concernentes á esta religião, que por esta forma adquirio bastante credito e uma certa base nesta parte da America.

Entretanto, não merecendo ella as sympathias dos colonos catholicos e da massa dos habitantes do paiz, e apezar de se mostrar o clero brasileiro assaz tolerante a seu respeito, não ha muito que esperar por óra em seu favôr: já porque o governo da provincia não a auxilia, já porque da Allemanha tem vindo, não se sabe como, alguns padres da ordem de Jesuz, que se vão apresentando nas colonias allemães desta provincia, e até na sua capital, com o fim talvez de desenvolver aqui, como na Europa, a sua actividade e proselitismo.

Por outro lado os colonos catholicos, que durante os primeiros trinta annos de seu estabelecimento não fôrão instruidos por sacerdotes allemães, hoje, que uma grande parte da população allemã já comprehende a lingua do paiz, pelo menos, muito melhor do que durante aquelle periodo, não vemos, nem em São Leopoldo, nem nas picadas coloniaes, padres brazileiros, como os havia então.

Seja, porem, como fôr, ou a causal do facto que acabamos de mencionar, é certo todavia, que sob a influencia do episcopado brazileiro convivião os colonos de ambas as communhões religiosas em perfeita amizade e tranquilos; e se esta harmonia soffrêo com o apparecimento dos primeiros missionarios d'aquella Congregação, tem-se ella restabelecido até certo ponto com a vinda de outros mais modernos e mais prudentes e moderados em suas doutrinas. Talvez se dêva em bôa parte esta feliz modificação ás recommendações do Governo Imperial em favôr da tolerancia religiosa, consagrada na Constituição, segundo somos informados, e é de esperar da vigilancia e bôas intenções do mesmo Governo, que a paz das colonias se não altere com os perniciosos effeitos do proselitismo.

Já, em virtude da nova lei de 1862, os casamentos entre protestantes não são mais considerados como concubinatos e produzem todos os effeitos civis, quando registrados pelas autoridades competentes; e a Assembléa Geral legislativa tem manifestado a intenção de fazer mais alguma couza em favôr dos acatholicos. Outro tanto não se pôde dizer á respeito dos cazamentos mixtos entre conjuges, que professem o catholicismo e os de religião diversa, os quaes não só carecem de dispensas e certas formalidades previas ácerca da religião a seguir pelos filhos, como são destituídos das solemnidades da igreja, que elevão a celebração dos mesmos e lhes dão realce.

A concorrência das familias de uma e outra communhão, que vão assistir aos officios divinos, caminhando grandes distancias até as igrejas por máos caminhos, é uma prova

do espirito religioso que as anima. Nos dias de festa, porem, a affluencia de povo apresenta um aspecto muito agradavel, á vista da diversidade de trates de todas as classes, ricas, pouco abastadas ou simples lavradores e operarios, homens e mulheres com seus vestidos de festa, montados em cavallos gordos e bonitos.

Nos dias santificados os colonos não costumão trabalhar; depois da missa passão as horas do dia nos tavernas e cazas de negocio e ahi se occupão em fazer suas compras, entregão-se á dansa, ao jogo de cartas, não se esquecendo do cópo e da garrafa, conversando com seus amigos e conhecidos sobre negocios e assumptos de terras, no que ás vezes tomão calôr de mais.

Passemos agóra em revista a divisão do Municipio em freguezias com suas igrejas.

A matriz principal é a de São Leopoldo, á qual estão subordinadas as freguezias da Feitoria, da Estancia, da Costa e d'Hamburgo. Seguem-se as freguezias de Sta. Christina (Pinhal), Nossa Senhora dos Anjos d'aldêa, Sapucaia, Mundo Novo, Capella de Sta. Anna do Rio dos Sinos; S. Jozé do Hortensio (inclusive uma parte do Cahy e da Linha Nova); São Miguel (inclusive Dous Irmãos, Travessão do Erval e Picada do Verão); Bom Jardim (inclusive Quarenta e Oito, e outras picadas).

As igrejas e capellas catholicas são as seguintes: A matriz, em São Leopoldo, obra bella, de estylo gothico com esculturas, porem ainda em construcção, e mais duas capellas insignificantes na mesma Cidade; uma igreja em Hamburgo (Capella da Piedade); uma no Bom Jardim; uma nos Dous Irmãos; uma na picada do Café; uma na Linha Nova; uma no Hortensio; uma nos Quarenta e Oito; uma nos Quatorze; e duas na Picada Feliz. Existem mais no Municipio as igrejas das freguezias de Sta. Christina, de Santa Anna, de Nossa Senhora dos Anjos, e de Nova Petropolis.

Só ha no Municipio dous padres brasileiros; os outros pertencem á ordem de Jezuz, ou conhecidos por taes, cujo

superior reside em S. Jozé do Hortensio, sendo um delles o Vigario em São Leopoldo.

As communidades evangelicas constituirão-se por accordo entre si pela seguinte maneira: Um pastor em São Leopoldo e Lomba Grande, o qual exerce as funcções do synodo; um na Estancia Velha, Bom Jardim, Costa da Serra, Schwabenschneiz, e Campo Bom; um nos Dous Irmãos e Erval; um em Quarenta e Oito e Café; um na Linha Nova, Hortensio e Petropolis. Na Picada Feliz serve um destes de tempos a tempos; o pastor do Mundo Novo retirou-se para a provincia do Paraná, continuando, porem, ahi em exercicio, assim como em Nova Petropolis, dous padres dos antigos, que gozão de pouca sympathia de suas communidades.

Com quanto as igrejas sejam tão estreitamente ligadas ás escolas e á influencia d'aquellas, ou antes á dos padres de ambas as confissões, sobre o ensino destas seja de grande vantagem, como accontecêo á respeito da instrucção da população allemã, todavia a circumstancia já notada da especie de isolamento, em que esta se conservara do resto da sociedade, fôra prejudicial á instrucção, que poderião as crianças ter recebido nas escolas brazileiras, onde aprenderião a lingua do paiz.

Por outro lado, ficando na companhia de seus pais, que pela maior parte e com difficuldade sabem ler e escrever, ou indo ás escolas allemães, cujos mestres pouco habilitados mal lhes poderião ensinar os primeiros rudimentos, ficão ellas privadas da indispensavel instrucção primaria.

Já dissemos, que no numero dos primeiros emigrantes poucos forão os que vierão com animo de se prestarem ao magisterio das escolas, e esses mesmos acharão, que maiores vantagens lhes offerecião outras occupações. Posteriormente os padres allemães tratarão de preencher a lacuna que havia á tal respeito, diligenciando a acquisição de professores habilitados; mas esses mesmos só podião ensinar na lingoa do paiz natal, que éra a que os alumnos fallavão em casa de seus pais, entretanto que éra indispensavel que mais tarde

apprendessem a do paiz, sua nova patria, afim de lhe serem uteis, não só como trabalhadores, ou jornaleiros, mas tambem como cidadãos prestaveis á outros serviços e occupações sociaes.

Esse estado de cousas no tocante á instrucção primeira das colonias mudou sensivelmente, quando alguns officiaes e soldados da legião allemã, engajada em 1851, voltarão ao Municipio e se dedicarão ao ensino das primeiras letras. Funccionão ainda hoje como professores publicos em Lomba Grande e Dous Irmãos dous desses officias, cujas aulas são muito frequentadas e gozão de grande reputação.

Muito mais lucrou a instrucção publica desde que o D^{or}. Borchard principiou a occupar-se com ella, e procurou com o seu exemplo a estimular a ambição e intelligencia dos mestres de escola. Foi elle quem creou as Sessões regulares dos professores, onde se trata dos negocios concernentes ao ensino, foi elle quem estabeleceu uma bibliotheca para uso dos mesmos e outra para o dos alumnos; finalmente foi elle quem fundou um instituto de instrucção superior para meninos e outro para meninas, sabendo provel-os dos melhores lentes. Aquelle instituto, dirigido pelo proprio Sr. D^{or}. Borchard, coadjuvado pelo Sr. Stahl, professor muito illustrado, posto custasse a seus fundadores grandes sacrificios, não tem podido obter um numero maior de 30 alumnos e está em termos de não poder continuar a manter-se. Isto prova, que os colonos e os habitantes da Cidade, cujas circumstancias são soffríveis, pouco se interessão em que seus filhos apprendão outra cousa alem das primeiras letras.

O instituto das meninas, sob a direcção da Senhora do D^{or}. Borchard, e da Senhora Stein, o qual tambem goza de bôa reputação, não se acha em melhores condições de existencia do que aquelle outro.

Devemos mencionar ainda, que ha pouco tempo existe mais um instituto, fundado pelos missionarios da Congregação de Jesuz, debaixo da administração do vigario, Sr. Feldhaus; e é de crer, que em seus resultados cor-

responda elle aos grandes recursos scientificos, proprios dessa Ordem.

Fazendo justiça á esses seminarios de instrucção superior e a seus instituidores, não podemos deixar de reconhecer, que nestes ultimos annos a instrucção primaria tem apresentado em geral um grande progresso, e que o governo tem feito muito em fávôr da instrucção publica, não só empregando professores allemães, depois de naturalizados cidadãos brasileiros, como deixando de fazer questão de suas profissões religiosas: o que lhe faz muita honra.

Os professores publicos, que são mais bem pagos do que na Europa, tem ainda a vantagem de serem vitalicios nos seus empregos, e de receberem uma pensão, ou aposentadoria, quando, por sua idade e certo tempo de serviço, ou por molestias, se achão inhabilitados para o cumprimento de seus deveres.

Em cada Municipio da provincia ha um inspector d' instrucção publica, ao qual compete velar sobre todas as escolas, quer do Governo, quer particulares. Estes inspectores são subordinados á um inspector geral, de cujo relatório extrahimos importantes algarismos á cerca da frequencia das aulas em toda a provincia.

Assim pois entraremos no conhecimento da estatistica da instrucção publica, não só deste Municipio, como da provincia em geral; sendo como é de grande interesse saber, qual o proporção entre a sua população e o numero dos alumnos.

Segundo os dados apresentados náquelle documento do inspector geral, tem a provincia 450,000 almas (talvez seja superior a 600,000). Destes habitantes 11,360 alumnos de ambos os sexos frequentão as escolas, assim publicas, como particulares; sendo aquellas em numero de 100 para meninos, e de 67 para meninas; e estas em numero de 107, das quaes 49 providas de professores allemães. Esta proporção, já de si assaz favoravel, torna-se ainda mais saliente quanto á frequencia das escolas pelas crianças de origem allemã, a saber:

Aulas publicas do Municipio com professores allemães, que ensinão ambas as lingoas:

Picada do Hortensio	41 alumnos,	Professor Birnfeld.
Lomba Girande	80	„ „ Henrique Meyer.
Dois Irmãos	50	„ „ Harry Röhe.

Escolas particulares com professores allemães:

Campo Bom, Estancia, e Costa	46 alumnos.
Dous Irmãos (5 escolas)	282 „
Picada do Café (3 escolas)	120 „
Bom Jardim (2 escolas)	132 „
Quarenta e Oito	42 „
Hamburgo	60 „
Estancia Velha	46 „
Ercal	69 „
Hortensio	20 „
Picada Feliz	77 „
Linha Nova	99 „
Cidade de São Leopoldo (5 escolas, inclusive o instituto)	183 „

Total 1347 alumnos.

Ha ainda as seguintes escolas particulares para ambos os sexos, a saber: Em Nova Petropolis (73); Sapiranga (29); Escadinha (69); e Bom Principio (27).

Aulas brasileiras, sustentadas pelo governo provincial, e nas quaes se ensina sómente na lingoa do paiz:

Hamburgo	com 15 alumnos.
Portão (Estancia)	„ 21 „
Feitoria Velha	„ 25 „
Picada do Café	„ 32 „
Bom Jardim	„ 36 „
São Leopoldo	„ 38 „

Escolas para Meninas:

Dous Irmãos	13	alumnos.
Hamburgo	19	„
Feitoria Velha	24	„
Hortensio	26	„
São Leopoldo	25	„
Escolas com professores contractados, achão-se em Mundo-Novo (2 escolas) com	62	discipulos.
Porto de Guimarães com	60	„

Deste resumo estatístico collige-se, que a quarta parte de todos os alumnos na provincia se compõe de individuos pertencentes ao elemento germanico, o qual já por si contribue para a população inteira da mesma provincia com $\frac{1}{9}$ de seus habitantes.

Se pois o resultado que apresentão aquelles datos relativos á instrucção publica de primeiro gráo é, como se vê, bastante satisfatorio, muito mais seria, se os chefes de familia obrigassem seus filhos a frequentarem regularmente as escolas, e por maior espaço de tempo do que o de 2 ou 3 annos, segundo se tem calculado a assistencia dos alumnos á esses estabelecimentos; o que por certo é um periodo demasiado curto para o ensino dos rudimentos necessarios.

Uma das condições que muito concorre para estimular a frequencia nas aulas e igrejas, é o canto que nunca devêra ser desprezado, bem como se não deve dispensar o ensino da costura e do bordado nas escolas de meninas.

Passemos agóra para um dos mais importantes pontos da estatística, isto é o que se entende com a occupação e modo de vida da população, dividindo esta em duas partes principaes: a dos industriosos e a dos agricultores.

Pertencem á primeira classe os professionaes, industriaes, artistas e operarios, os quaes trabalham não só na Cidade de São Leopoldo e nas freguezias, como tambem nas colonias, tirando todos em geral de sua actividade abundante sustento para a vida.

A Cidade de São Leopoldo, cujos habitantes pertencem quasi exclusivamente á esta classe, não poderá elevar-se á grande importancia, por quanto, possuindo um limitado numero de negociantes, que bastão para o seu commercio com as colonias, que é apenas de transito, pouco aproveitará ao seu desenvolvimento a estrada do ferro já concedida, e ainda mesmo que venha a realizar-se, por isso que devendo ter seu ponto de partida em Porto-Alegre, passa apenas por alli e vae terminar em Hamburger-Berg, pequena freguezia, situada na linha divisoria da Costa da Serra e Estancia Velha, a qual, segundo se pretende, será para o futuro o deposito geral dos generos que, transportados por carretas, vierem do interior das picadas coloniaes.

Espera-se, e com razão, que a estrada se prolongue na direcção de Oeste, passando pelo Portão, Cahy, Cidades do Triumpho, Rio Pardo etc., e entrando pelo interior até a fronteira da provincia, de modo que, quando estes pontos se acharem povoados por agricultores, apresentará ella excellentes e incontestaveis resultados.

Se a Cidade de São Leopoldo, como disse, não tem elementos para attingir grande importancia como centro commercial, poderá ella chegar á cathegoria de povoação industrial e fabril, attenta a sua proximidade de Porto-Alegre, que offerece um grande mercado como Capital da provincia.

Já se tem dado alli principio á industria fabril com o estabelecimento de duas fabricas de vapôr para moer grãos e serrar madeiras. Os sapateiros, tamanqueiros, selleiros, correeiros, chapeleiros e ourives trabalham para supprir ás necessidades dos habitantes do campo: e durante a guerra com o Paraguay, não só os selleiros e correeiros já referidos, como os curtidores, ferreiros, alfaiates e outros industriaes tem tido immensas encomendas pelo arsenal de guerra de Porto-Alegre, afim de fornecerem lombilhos, cartuxeiras, arreios, lanças, esporas, estribos, freios etc.; e alem disso o mesmo arsenal tem empregado centenas de pessoas com a

factura de ponches, roupa, fardas, bonés, bornaes e mais objectos destinados ao exercito.

Outros individuos, productores industriaes, taes como carpinteiros, segeiros, pedreiros, canteiros, alfaiates, serralheiros, telheiros, fabricantes de charutos etc. exercem constantemente seus officios e profissões, occupados não só em supprirem as necessidades do Municipio, como das cidades e povoações fóra d'elle, e de onde são chamados ou recebem encomendas.

Quando tratarmos da estatistica da exportação melhor se conhecerá a importancia dessa actividade industriosa, á vista dos algarismos respectivos.

A navegação do Municipio, conforme ás listas officiaes, é feita por tres vapores e 28 lanchões, não se contemplando neste numero a immensidade de pequenas embarcações que atravessão os rios dos Sinos e Cahy.

Sabemos por esses documentos, que o commercio dos productos da agricultura e industria se faz por intermedio de 161 cazas de negocios, sem contar as que se occupão com a exportação em maior escala para Porto-Alegre, e em menores quantidades para os outros municipios visinhos.

Consta mais dos referidos dados officiaes, que, alem dos muitos engenhos para moer grãos, fazer azeite e preparar outros productos, existem no Municipio 27 olarias, 14 fabricas de cerveja, 5 serrarias movidas por agoa, 1 prensa hydraulica para fazer azeite, e 2 ditas para feno, 2 fabricas de louça ordinaria, uma de cordoeiro, 1 de vellas e tres para fazer colla; havendo ainda 204 officinas de torneiro, marceneiro, funileiro, ferreiro, selleiro, alfaiate, sapateiro, ourives, carpinteiro, serralheiro, tamanqueiro, padeiro etc. etc., as quaes dão occupação á 421 officiaes e trabalhadores.

A estes algarismos, que approximadamente são exactos quanto ás officinas e cazas de negocio que pagão direitos, deve-se juntar o de muitos profissionaes e artistas existentes nas colonias e não contemplados nas listas officiaes, por se occuparem tambem com os trabalhos agricolas.

Não obstante tão grande numero de operarios e industriosos ainda ha falta delles, pois são procurados, não unicamente no Municipio, mas tambem em toda a provincia, onde a falta é geral e não póde ser supprida por trabalho escravo, quer se trate de obras publicas, quer de serviços por conta de particulares.

A maxima parte dos habitantes do Municipio é a que pertence á segunda classe, isto é áquella, que se dedica aos trabalhos da agricultura como occupação habitual e modo de vida principal; e é por isso que ella se tem desenvolvido espantosamente, e apezar de que não se tenha seguido na sua pratica um systema mais racional e os melhores methodos usados na Europa, ha vir a época, em que os colonos empreguem os meios mais apropriados ao conveniente amanho e cultura das terras: e essa epoca será aquella, em que as mesmas terras tiverem perdido a sua fertilidade originaria, as propriedades fôrem sendo subdivididas, e finalmente, quando os mattos tiverem quasi desaparecido e houver falta de madeira e lenha, as condições de uma lavoura mais perfeita serão observadas.

Em algumas partes nas planicies da Feitoria e Estancia Velha, onde se tem desenvolvido a criação do gado, a agricultura já vae sendo tratada pelo systema da Europa, com o emprego da charrua, alqueivando e estrumando a terra: em outras picadas coloniaes começa-se a observar o mesmo por parte dos colonos mais esclarecidos, os quaes pelo menos fazem uso da charrua, logo que o sólo se desembaraça dos troncos e raizes das arvores.

Em geral a fertilidade das terras é tal, que na maior parte das picadas não é preciso estrumal-as regularmente; no Travessão Schwabenschneiz e Dous Irmãos por exemplo é ella tão prodigiosa, que os moradores ha mais de vinte annos aproveitão em culturas continuas as mesmas terras, sem preparal-as pelo systema moderno da Europa.

Como é natural, nem em toda a parte o sólo apresenta igual fertilidade; pelo contrario ha lugares, em que a camada

do humus não é bastante espessa e não permite aquella plantação continua, e é por isso que o lavrador se vê obrigado a derrubar maior porção de matto virgem, e a procurar novo sólo, que melhor possa aproveitar em suas culturas.

Commetterião grande erro aquelles que pensassem, que a agricultura no Brazil não carece ser estudada, nem exige grande pratica, bastando a força physica e energia para formar um bom lavrador.

De certo é necessario examinar o sólo, porporcionar-lhe as especies de plantas convenientes, observar exactamente as estações proprias em que devão ter lugar as diversas plantações, regular as queimas das derrubadas e roçados, para que o fôgo não destrua o humus da terra. Praticando de outra sôrte e não attendendo á outras circumstancias, arrisca-se o lavrador a perder a colheita, destinada ao seu sustento e ao de sua familia.

Com o antigo systema de derrubar uma grande extensão de matto, plantar parte, e deixar crescer as capoeiras em outras, que mais tarde são queimadas, para ali se fazerem futuras plantações, sem mais outro preparo de terreno, chegará tempo mais ou menos remoto, em que a cultura não possa continuar a corresponder aos esforços do cultivador, segundo já ponderámos. Reconhecendo pois os colonos em grande parte os inconvenientes desta pratica nociva, empregão hoje mais cuidado em conservarem os seus mattos e em prepararem devidamente para as futuras plantações, as terras já cultivadas.

Neste paiz os productos da agricultura não pertencem sómente á zona temperada do Sul; encontram-se tambem os da zona quente e da temperada do hemispherio septentrional. Todos se desenvolvem de uma maneira grandiosa, distinguindo-se entre elles algumas especies pela immensa multiplicação de suas sementes e legumes.

Na cathegoria dos productos tropicaes mencionaremos a canna roxa, a raiz da mandioca, o algodão, o tabaco, arroz, milho e feijão preto, os quaes, á excepção do algodão, vem

em grande abundancia neste Municipio e fornecem um dos principaes artigos de exportação.

O café, producto especial dos mesmos tropicos, só dá nos valles abrigados dos ventos frios, e nunca chegará a ser artigo sufficiente de commercio e ainda menos de exportação.

Os productos da zona austral temperada correspondem em geral aos do hemispherio septentrional, accrescendo porem alguns que são neste desconhecidos, taes como a noz de amendoim, a patata dôce etc.; entretanto que outros muitos, como ervilhas, lentilhas, os cereaes, a avêa, cevada, trigo, senteio, canhamo, que prosperão aqui bastante, não são todavia de tão bôa qualidade e degenerão mais facilmente do que os analogos dáquelle hemispherio do Nórte. A batata americana, denominada no Brazil batata ingleza, é producto de exportação para os tropicos e Estados Argentinos.

Na resenha que fazemos da producção agricola, não devemos deixar em silencio as hortaliças e legumes de todas as qualidades, de que abunda o Municipio. Os nabos, pepinos, melões, abobaras, favas, cebolas, verduras, couves, alho e outros apparecem em grande quantidade, porem são menos saborosos do que os seus similares europêos.

As flores são de uma belleza sorprendente, e entre ellas notamos, não só quasi todas as especies da Europa, como muitas outras peculiares do paiz. No numero d'aquellas nota-se em grande abundancia e brilhantismo a camelia branca, cuja belleza e profuzão fazem o ornato das chacaras em Porto-Alegre; distinguindo-se como especialidades brazileiras, as diversas qualidades de cactus, e entre ellas a flôr, denominada rainha da noite, que floresce sómente ao pôr do sol e murcha ao voltar o dia.

Ha dez annos pouco mais ou menos tem-se ensaiado a cultura da parreira, e com bom resultado, e seria superior, se a videira, aqui introduzida dos Estados-Unidos da America do Norte e que facilmente degenera, fosse substituida por outra, vinda da Europa, e se a fabricação do vinho,

que já existe na provincia, se effeituasse com mais perfeição.

Em consequencia dos altos preços de alguns productos, principalmente milho e feijão, os quaes por motivo da guerra fôrão exportados deste Municipio em grandes quantidades para o Rio da Prata e Paraguay, pouco se occupavão os colonos com aquelle ramo de industria fabril, que annualmente dá 300 pipas pouco mais ou menos.

É de esperar que com a redução dos preços d'aquelles productos, terminada que seja a guerra, se empreguem os lavradores para o futuro mais applicadamente á cultura do algodão, tabaco, chá, canhamo e dos cereaes, os quaes, de preferencia á quaesquer outros, fornecerão importantes artigos d'exportação.

É de crer, que a cultura do linho canhamo, que já fôra florescente na provincia, venha algum dia ainda a adquirir novas proporções com o augmento da população e progresso da industria, quando se estabelecerem machinas para a fabricação desse ramo d'industria tão importante, e quando cessar o desanimo, em que á tal respeito cahirão os colonos, dos quaes alguns se contentão em vender aos droguistas as sementes d'aquella planta.

Já dissemos de passagem em outro lugar, que ao lado da agricultura tambem se occupavão os habitantes deste Municipio com a criação do gado; mas é esta em tão pequena escala, que os curtidores, selleiros e correeiros, não achando na respectiva industria dos couros material sufficiente para preencher os misteres de seus officios, recorrem á introducção das quantidades necessarias desse producto, que vem de outros pontos da provincia.

Afóra o pouco gado que, engordado nos curraes durante o inverno, desce das picadas e segue em numero limitado para os açougues de São Leopoldo e Porto-Alegre, em geral todas as picadas do Municipio fornecem uma extraordinaria quantidade de aves de penna e de porcos, que juntamente com os respectivos productos animaes (óvos, toucinho,

banha etc.) vão para Porto-Alegre, onde realisação excellentes preços, sendo também d'ahi exportados para outras partes da provincia, e mesmo para fóra della. Damos em seguida uma noticia da exportação do Municipio, apresentando duas relações dos productos que nella figurão; sendo a primeira extrahida dos dados officiaes, cujos algarismos reconhecemos exactos á muitos respeitos, e acompanhada da indicação dos preços do mercado de Porto-Alegre, correspondentes ao mez de Fevereiro ultimo, á vista dos quaes se póde calcular a sua importancia total em dinheiro.

A segundo relação contem os dados por nós colhidos, percorrendo algumas picadas, afim de obter exacto conhecimento de sua exportação, calculando pelas respectivas quantidades parciaes o total da exportação do Municipio inteiro. Adoptámos, porem, neste trabalho o preço medio e vulgar de todos os productos, taes como fôrão vendidos no mercado, procurando assim apresentar os dados mais completos possiveis.

Não ficamos nisto, tiramos ainda uma segunda prova dos resultados obtidos, fazendo um calculo por comparação do fretamento de todas as embarcações do Municipio com a somma e o pezo dos productos exportados. Achámos que combinavão estes dous resultados, pelo que nos persuadimos que o nosso calculo não póde estar mui longe da exactidão.

Dissemos que a exportação se effeetua por meio de 28 lanchões grandes, de uma porção de pequenas embarcações, e também de tres vapores. Como informação accrescentaremos aqui, que os referidos lanchões fazem annualmente mais de 600 viagens e transportão cerca de 300 mil saccos, que os vapores fazem 300 viagens por anno, recebendo sempre carga sufficiente, e finalmente, que as outras embarcações e seus fretamentos não estão ainda incluídos. Assim pois, nos convencemos de que, como disse, o calculo constante da segunda relação, que confeccionamos, se ha approximar bastante á exactidão.

Lista dos productos da exportação.

(Extrahida dos dados officiaes.)

Objectos.	Preços no Mercado.	Total. Reis.
68,000 Alqueires de feijão preto, á	4000 Reis	272:000,000
1000 „ bramo	4000 „	4:000,000
100,000 „ de milho	4000 „	400:000,000
56,000 „ Farinha de man- dioca	2000 „	112:000,000
5000 „ Cereaes	3000 „	15:000,000
10,000 „ batatas inglezes	1800 „	18:000,000
300 „ lentilhas	3500 „	1:050,000
800 „ ervilhas	4000 „	3:200,000
150 „ favas	2000 „	300,000
100 Arrobas de cêra	32,000 „	3:360,000
800 „ de ferro	1500 „	1:200,000
12,000 „ de banha de porco .	7500 „	90:000,000
16,000 „ toucinho	7500 „	112:000,000
30 „ presumpto	12,000 „	360,000
400 „ manteiga	20,400 „	8:160,000
800 „ tabaco	8000 „	6:400,000
1,800,000 Charutos 1000 á	2000 „	3:600,000
20 Pipas d'azeite d'amendoim . .	400 „	5:600,000
83 „ d'aguardente	150,000 „	12:450,000
10 „ de cerveja	84,000 „	840,000
100 „ de vinho	168,000 „	16:800,000
2600 Medidas de mel	800 „	2:080,000
Graixa, galinhas, ovos, queijo etc.		105:000,000
20,000 Lombilhos	13,000 „	260:000,000
800 Porcos	50,000 „	40:000,000
Total: Reis		1,493:400,000

Lista dos productos da exportação (provavel).

Objectos.	Preços no Mercado. (Vulgares.)	Total. Reis.
150,000 Alqueiras de feijão preto	3000 Reis	450:000,000
1000 „ branco	2500 „	2:500,000
250,000 „ milho	2000 „	500:000,000
100,000 „ de farinha de mandioca	1000 „	100:000,000
8000 „ cereaes	2500 „	20:000,000
50,000 „ patatas ingl.	1000 „	50:000,000
800 „ lentilhas	2500 „	2:000,000
1500 „ ervilhas	2500 „	3:750,000
300 „ favas	1000 „	300,000
200 arrobas de cera	25,000 „	5:000,000
1800 „ feno	1500 „	2:700,000
60,000 „ banha de porco	5000 „	300:000,000
30,000 „ toucinho	5000 „	150:000,000
100 „ presuntos	10,000 „	1:000,000
1000 „ manteiga	14,000 „	14:000,000
1600 „ fumo	10,000 „	8:000,000
5,000,000 charutos	2000 (o mil)	10:000,000
50 pipas de azeite de amendoim à	400 Reis	14:000,000
150 „ aguardente	120,000 „	18:000,000
60 „ cerveja	80,000 „	4:800,000
200 „ vinho	150,000 „	30:000,000
3000 medidas de mel	800 „	2:400,000
Gallinhas, ovos, queijo, graixa etc.		200:000,000
40,000 lombilhas	13,000 „	520:000,000
1000 porcos	40,000 „	40:000,000
	Total: Reis	2,446:450,000

O valor da exportação eleva-se assim annualmente a perto de dous mil e quinhentos Contos de reis; mas, como na estatistica acima deixarão de ser contemplados varios productos, como obras de sapateiros e tamanqueiros, taboas,

vigas, lenha, pedras, crina, polvilho etc., póde-se dizer sem errar, que sua importancia annual é muito mais de tres mil contos de reis (mais de 1½ milhão de thalers da Prussia), resultado este que é certamente importantissimo.

Sendo fóra de duvida que todo aquelle que quer trabalhar no Municipio, seja professional, industrioso ou agricultor, seja jornaleiro ou trabalhador, quasi nunca faltarão os meios de subsistencia, póde-se ter por certo, que não existe no Municipio de São Leopoldo um verdadeiro proletario, pertencente á população allemã; e se não se encontra ahi a penuria ou pobreza, tão contraria á serenidade de espirito, é por isso que todos os habitantes da cidade, como das colonias, gozão de um temperamento alegre, de uma certa sociabilidade, cujos effeitos se manifestão nas reuniões, dansas, festas de attiradores e de igreja, repetindo-se estas ultimas annualmente em todas as picadas das colonias.

Por occasião da grande festa popular allemã em Fevereiro proximo passado, observou-se o entusiasmo desenvolvido nesta cidade por parte de seus habitantes, e principalmente pela iniciativa das Sociedades Orpheus e Concordia, e dos attiradores e gymnasticos. Nesta festa anniversaria tambem se distinguirão pela sua concorrência as Sociedades Germania e Leopoldina (composta esta de brazileiros, de origem allemã, com uma excellente musica), dos attiradores e gymnasticos port'alegenses, e das mais distinctas bandas musicas, sob a direcção do celebre maestro Jozé Gertum. O que a tornou mais brilhante e animada foi o concurso dos moradores de todas as picadas, que se fizeram representar por deputações, que vierão assistir á essa solemnidade.

Por esta forma patentearão os allemães, os quaes se achão dignissimamente representados na Provincia do Rio Grande do Sul pelo activo e illustre Sr. Guilherme Ter-Brüggen, consul da Confederação norte-alemã, o amor e adhesão, que conservão á sua antiga patria, assim como mostrarão os seus descendentes, que, por serem bons e leaes cidadãos braziloi-

ros, não renegarão o paiz de seus maiores, cujo desenvolvimento tem attrahido a admiração do mundo inteiro.

Não consiste unicamente nestas festas, nestes prazeres, a demonstração do sentimento commum e bom senso desta população; outros factos, que estão em relação com as condições de sua prosperidade, fazem realçar o espirito de beneficencia e a sociabilidade, que n'ella existe. Apontaremos, como exemplo, a Sociedade Auxiliadora, que tem sua sede em Porto-Alegre e filiaes em quasi todas as partes da provincia, onde reside um certo numero de allemães, que se constituem membros della, e pagão mensalmente uma pequena contribuição.

Esta sociedade, que, segundo o seu relatorio do mez de Março corrente, possui um capital de 28 contos de reis (formado pela maior parte por donativos de nobres regentes e principes allemães e tambem de particulares caridosos), presta auxilio de dinheiros, medicamentos, e tratamento medico aos pobres e doentes, assim como protege, por intermedio de sua Commissão fiscalisadora de abusos judiciaes perante os tribunaes do paiz os seus compatriotas, que por falta de recursos necessitam de seu apoio.

Não são menos salutaes os beneficios da imprensa allemã, representada em Porto-Alegre pelo jornal ahi escripto sob a direcção de um conselho de administração e a illustrada redacção do Sr. Carlos von Koseritz, advogado d'aquella sociedade, e pelo jornal „Der Bote“ em São Leopoldo, propriedade do Sr. Julio Curtius, e no qual aquelle senhor toma tambem uma parte mui louvavel.

Temos chegado ao fim de nossa tarefa e julgamos haver cumprido o nosso proposito, tanto quanto cubia na estreita esphera de nossas forças.

Conclusão.

Em succinta, mas viridica exposição temos provado, que a colonisação, e com especialidade a allemã, tem um vasto futuro no Brazil, garantindo este paiz aos immigrants um bem estar material, como não encontrarão em nenhum outro do mundo.

Se forem ampliadas certas leis, que ainda restringem os direitos politicos e religiosos dos estrangeiros, se houver alguma reforma nas leis agrarias, se fôr creado o imposto territorial, se finalmente alguns melhoramentos se realisarem na esphera judiciaria e policial, não será por certo demasiada confiança de nossa parte, se ouzarmos affirmar, que não está longe o dia, em que o Brazil rivalisará com a grande republica do Norte, quanto á attracção da torrente emigratoria, que, partindo da Europa, busca novas praias atravez do oceano!

Quanto ao porvir do Imperio Brasileiro temos convicção firme, de que os seus estadistas, hoje, que a morte do tyranno do Paraguay pôz termo á guerra, empenharão todas ás suas forças na lucta pacifica, não menos gloriosa, de obter colonos laboriosos, que, *pioneiros da civilisação*, concorrão para as brilhantes conquistas da lavoura contra os desertos e certões.

A abolição da escravidão, se não é já um facto consummado, está, por assim dizer, resolvido pela vontade unanime da nação, que tem em seu Magnanimo Monarcha o mais Nobre Arauto da grande ideia da emancipação dos captivos.

Assim pois os braços escravos tem de ser substituidos, bem como fôra rapida a falta dos que se hão sacrificado pela honra da Nação, nos inhospitos esteiros do Paraguay, e profundas as feridas abertas em nossas finanças; males estes que só poderão ser curados pelo augmento de população livre e de producção.

Tudo está dizendo ao Brazil: „Attrahi a colonos para as vossas praias, agora que vaes gozar das doçuras da paz.“

O autor, depondo a penna, deseja de todo o coração, que os fructos de sua longa experiencia, que depositou nestas paginas, aproveitem á causa da immigração no Brazil, quer convencendo-se o Governo brasileiro da necessidade de varias reformas, quer destruindo parte dos prejuizos, que nos povos emigratorios da Allemanha infelizmente reina contra o Imperio da Santa Cruz.

INDICE.

	Pagina
Prefacio	v

CAPITULO Iº.

As colonias de São Leopoldo desde o seu estabelecimento até a chegada da Commissão Especial do Governo, de 1824 á 1863	1
--	---

CAPITULO IIº.

A Commissão Especial do Governo	23
---	----

CAPITULO IIIº.

As Colonias de São Leopoldo no seu estado actual	46
Conclusão	77

FÉ D'ERRATAS.

- Na 3^a linha da pagina X do prefacio, em vez de „mais os conveniencias“ deve lêr: „mais as conveniencias“.
- Na 14^a linha da pagina 9 do I. Cap^o, em vez de „comprarão a seus verdadeiros“ deve lêr: „comprarão á seus verdadeiros“.
- Na 28^a linha da pagina 30 do II. Cap^o, em vez de „actuels les procèdent“ deve lêr: „actuels les possèdent“.
- Na 10^a linha da pagina 62 do III. Cap^o, em vez de „dous desses officias“ deve lêr: „dous desses officiaes“.
- Na 4^a linha da pagina 64 do III. Cap^o, em vez de „Lomba Girande“ deve lêr: „Lomba Grande“.
- Na 6^a linha da pagina 73 do III. Cap^o, em vez de „bramo“ deve lêr: „branco“.
- Na 19^a linha da pagina 73 do III. Cap^o, em vez de „presumpto“ deve lêr: „presunto“.
-

010183



